ANO 36.º DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1957 N.º 12.305

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Benfica, 10-Barreirense, 1
F. C. Porto, 0-Atlético, 0
C . U. F., 3-Belenenses, 2
Sporting, 4-V. Setubal, 0
Spt. Covilhã, 1-Oriental, 1
Académica, 4-Torriense, 0
Caldas S. C., 2-Lusitano, 2

2.ª DIVISÃO

Guimarães, 5-Sp. Braga, 0
Farense, 3-Coruchense, 3
D. Montijo, 3-Salgueiros, 1

O "leader" não se deixou surpreender

e os seus avançados em tarde inspirada alcançaram o elevado score de 10-1

O Porto cedeu um empate ao Atlético

Interrompido há oito dias por motivo do França-Portugal, equipas militares, retomou hoje a marcha normal o campeonato nacional de futebol da Divisão Maior. Para não quebrar o interesse dos entusiastas, quanto mais não seja (e já constitui motivos para sérias apreensões de alguns...), há a circunstancia de a jornada de hoje, a 24.ª da série, ter posto em causa a posição (para melhor ou pior ainda...) das equipas que entravam em campo com o perigo á vista de uma relegação definitiva (ou quase), para os ultimos lugares.

Sob este aspecto, temos o encontro Caldas-Lusitano, efectuado no campo do primeiro, e em que o empate verificado colocou os Caldenses na mesma linha dos outros, em perigo visto o jogo Covilhã-Oriental ter terminado também em igualdade.

Mas para o Atlético, que foi ao Porto defrontar o campeão, a tarefa era ingrata e, contra toda a expectativa, houve grande sensação nas Antas, no empate que os Lisboetas impuseram ganhando um explêndido ponto.

Para os que seguem na frente, com referência aos Portuenses, já dissemos o que se passou nas Antas, e para o Benfica, que recebeu na Luz o aguerrido Barreirense, confirmou-se a tranquilidade que se previa para o «leader», pois este revelou a segurança que lhe proporcionou a sua posição no caminho para o título.

Houve taombém um encontro de muito interesse, quanto á possbilidade de um dos contendores encontrar, na derrota que sofresse, sério percalço para uma posição crítica e esse jogo desenrolou-se no Barreiro, entre a C. U. F. e o Belenenses. O resultado não confirmou a pior hipótese e os cufistas passaram a sentir-se mais á vontade com a vitória alcançada.

O Sporting recebeu o Vitória em Alvalade e triunfou, não obstante o entusiasmo posto na luta pelos Setubalenses no desejo de melhorarem a sua posição na tabela.

Por fim, temos, em Coimbra, o desafio Académica-Torriense, em que os estudantes, tranquilos, tal como os adversários, dispuseram-se a jogar em boa toada, o que lhes proporcionou triunfo, ao qual o Torriense se opôs com réplica do mesmo jeito, em manobra de jogo.

Chapeus há muitos... de muitas e várias qualidades, de muitas e desvairadas formas. Este monte, que rodeia agora um gentil modelo londrino, destina-se a ornamentar graciosas cabeças inglesas, na próxima Primavera. Foram confeccionados propositadamente por um especialista francês, mas pouco diferem dos que, durante o Inverno que finda, em vez de alindar, afeiavam alguns rostos e as silhuetas femininas. Chapeus há muitos—e também alguns muito feios...

Manifestantes egípcios

dispararam tiros para o ar em sinal de regozijo

à partida das forças israelitas

CAIRO, 10.—Segundo o correspondente da agência Belga, um informador das Nações Unidas anunciou a noite passada que a força da O. N. U. não previra a ocupação das ilhas Tiran que foram evacuadas, anteontem, pelas tropas israelitas. Esclareceu que o contingente finlandês entrou em Sharm El Sheik, mas que não recebera ordem de ocupar aquelas ilhas.

O informador disse ainda que as manifestações em regozijo pela partida dos israelitas, continuaram ontem na zona de Gaza, e que as forças da O. N. U. decidiram manter temporariamente a «hora de recolher» a fim de poderem manter a ordem. Declarou, depois, que essas manifestações não tinham feito nenhuma vítima, tendo-se os

(Continua na página seguinte)

A gravura reproduz o lance que deu o primeiro golo do Benfica no jogo desta tarde no Estádio da Luz. A tentativa de Pinheiro foi inutil para o rempate de Águas, que neste momento tem já a bola á sua disposição

O ministro da Defesa Nacional

visitou hoje em Castelo Branco o quartel de Cavalaria n.º 8

CASTELO BRANCO, 10. *(Pelo telefone)*. — A fim de visitar o quartel do Regimento de Cavalaria 8 depois de concluidas as obras de reparação de que beneficiou em consequência dos grandes estragos causados pelo tornado que flagelou esta região, veio a Castelo Branco o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional. Acompanhavam-no os srs. generais Buceta Martins, comandante da 3.ª Região Militar, e Antunes Cabrita, comandante da 3.ª Divisão.

O sr. coronel Santos Costa, que ontem se reunira num jantar intimo, no Regimento de Cavalaria 8, com os oficiais da unidade, voltou ali esta manhã, pelas 10 horas, para efectuar uma visita, ás respectivas instalações.

O visitante era aguardado pelos generais Buceta Martins e Antunes Cabrita, tenente-coronel Eduardo Sousa Almeida, comandante de Cavalaria 8; governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal, comandantes distritais da P. S. P. e da G. N. R. e outras autoridades.

A guarda de honra, constituida por um esquadrão apeado e uma formatura de carros de combate, desfilou perante o sr. ministro da Defesa, que depois observou uma formatura de alerta — um pelotão motorizado de reconhecimento que se aprontou para sair apenas em quatro minutos. Seguiu-se a visita ao aquartelamento, já totalmente reparado dos estragos originados pelo tornado de 1954.

No gabinete do comando, o sr. tenente-coronel Eduardo Almeida agradeceu ao ministro o auxilio que tornou possível a reconstrução do quartel, bem como a honra da sua visita á unidade.

Ao sr. coronel Santos Costa, que esteve a examinar o terreno onde se projecta construir o novo quartel de Cavalaria 8, foi oferecido um exemplar do semanário local «Reconquista», em que se trata do importante problema do aeródromo de Castelo Branco.

O sr. ministro da Defesa, antes de regressar a Lisboa, esteve também no quartel de Caçadores 6.

Um rato

na televisão!

ABERDEEN (Escócia), 10 —Por obedecer aos seus instintos venatórios, a cadelinha «Judy», conhecida como «ás» na caça aos ratos, destruiu ontem um aparelho de televisão. «Judy», que num só dia matou 75 ratazanas, ao ver um focinho odiado no «écran» do aparelho dos seus donos, atirou-se furiosamente á tela, danificando irremediàvelmente o receptor. — (A. N. I.).

Penicilina sintética

CAMBRIDGE (Massachusetts), 10 — Dois professores de Tecnologia, o dr. John Sheenan, lente de química, e o dr. Henery-Logan, anunciaram que tinham conseguido fabricar uma penicilina sintética, da qual vários tipos estavam neste momento a ser submetidos a experiências com vista á sua utilização médica. —(F. P.).

Visado pela Comissão de Censura

O subsecretário da Agricultura

inaugurou hoje em Viana do Castelo as novas instalações do Grémio da Lavoura

VIANA DO CASTELO, 10—(Pelo telefone) — O sr. prof. Vitória Pires, subsecretário de Estado da Agricultura, veio hoje a esta cidade inaugurar as novas instalações do Grémio da Lavoura de Viana do Castelo e Caminha, constituidas pelo edifício-sede, armazens, estábulos, casa do guarda e uma bateria de três silos para forragens, conjunto que custou cerca de 800 contos.

Recebido no limite do distrito, cerca do meio-dia, pelo chefe do distrito e presidente da Camara, respectivamente, eng. Reis Faria e dr. Araujo Novo; presidente do Grémio da Lavoura, capitão Gaspar de Castro, e outras individua-

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A inauguração
da nova sede
do Grémio da Lavoura
de Viana do Castelo

(Continuação da página anterior)

lidades, o sr. prof. Vitória Pires, que se fazia acompanhar dos directores-gerais dos Serviços Agrícolas e dos Serviços Florestais e do presidente da Federação Nacional dos Produtores de rigo, almoçou nesta cidade, seguindo depois para as novas instalações do Grémio, onde se juntaram as autoridades civis, militares e eclesiásticas, muitos associados do Grémio e muito povo.

Lançada a benção liturgica ao conjunto de edificações e após a visita inaugural, realizou-se uma sessão solene em que usaram da palavra os presidentes do Grémio, da Camara Municipal e da Federação de Grémios de Entre Douro e Minho e o sr. subsecretário da Agricultura. O sr. prof. Vitória Pires felicitou vivamente a direcção do Grémio, por ser uma das mais progressivas na prestação de auxílio técnico e assistência aos seus associados, em colaboração com a Delegação do Porto Agrário de Braga, promovendo assim o desenvolvimento agrícola da região. Depois de evidenciar a acção meritória do Grémio no campo da pecuária, o sr. prof. Vitória Pires referiu-se á importancia fundamental da colaboração entre os serviços do Estado e os organismos corporativos e de coordenação na defesa e esclarecimento do agricultor, e afirmou que o Governo deseja intensificar os serviços de extensão agrícola, criando novos centros de assistência, que no futuro serão concelhios e de preferência instalados nos grémios de lavoura. Por ultimo, saudou todos os agricultores de Entre Douro e Minho.

Finalmente, houve uma agradável exibição de grupos folclóricos de Viana e de Caminha, a que deu o seu concurso a banda das Oficinas de S. José.

A situação no Médio Oriente

(Continuação da 1.ª pág.)

populares limitado a disparar tiros para o ar.

Por fim, desmentiu as informações, segundo as quais, os membros do contingente jugoslavo se tinham recusado a cumprir a sua missão de polícia e afirmou: «Os jugoslavos serão os ultimos a desobedecer ás ordens recebidas».—(F. P.).

A força da O. N. U. teve de entrar em acção

CAIRO, 10 — As forças das Nações Unidas viram-se obrigadas a recorrer a granadas de gases lacrimogéneos e a fazer fogo para o ar, a fim de dispersarem uma multidão pró-egípcia que hoje assaltou uma esquadra de polícia em Gaza. Não houve feridos. — (A. N. I.).

O epílogo da desobstrução do Suez

PORT SAID, 10. — Três navios salvadegos, um belga, outro holandês e um terceiro italiano, sairam ontem á noite de Port Said, com destino aos seus portos de origem, depois de terminarem os seus trabalhos na desobstrução do canal de Suez — anuncia o correspondente da agência «Belga».

Por outro lado, anuncia-se que, após várias tentativas, os mergulhadores ainda não descobriram os explosivos que se encontravam a bordo do rebocador «Edgard Bonnet», afundado no quilómetro 75 do Canal. — (F. P.).

O contingente jugoslavo ter-se-ia recusado a revistar os refugiados

CAIRO, 10.—A agência governamental egípcia «MEN» anuncia de Gaza que o contingente jugoslavo da força de polícia da O. N. U. se recusou a revistar os refugiados que voltam a Gaza, considerando que esta função competia á Polícia egípcia — declara o correspondente da agência «Belga». Acrescenta que o contingente jugoslavo recebeu instruções para manter a ordem e evitar que os refugiados que vêm do território egípcio façam contrabando de armas.—(France Presse).

Intervenção moderadora de Nehru?

NOVA DELHI, 10. — O presidente Jawaharlal Nehru aconselhará a moderação ao presidente Nasser — diz-se nos circulos bem informados desta cidade, a propósito de um artigo publicado ontem no jornal do Cairo «Al Ahram», segundo o qual o coronel Nasser teria pedido conselho ao primeiro-ministro indiano quanto á passagem dos navios ingleses, franceses ou israelitas pelo Suez.

Afirma-se que Nehru aconselhará o chefe do Governo egípcio a evitar toda e qualquer atitude, extrema que ameaçasse agravar a crise do Suez ou criar nova tensão, e preconizaria uma solução por comum acordo. — (F. P.).

10 anos à frente
do Governo Civil de Lisboa

Faz hoje 10 anos que tomou posse do cargo de governador civil de Lisboa o sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, que o tem desempenhado com um aprumo, uma dignidade e uma consciência invulgares. Da sua dedicada acção, em prol dos desprotegidos da sorte, e a favor da educação de crianças e adultos, têm beneficiado milhares de pessoas, merecendo especial relevo os auxílios monetários a necessitados que recorrem para o Governo Civil, a criação dos bairros da Urmeira e da Pontinha, para as classes pobres, em geral, e principalmente para as famílias que habitavam em miseráveis barracas, e o impulso dado á Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, sobretudo no sentido de dar ás crianças pobres da cidade excelentes colónias de férias.

Os anões
não estão contentes...

RENO (Nevada), 10. — O primeiro congresso mundial dos anões realiza-se nesta cidade em 3 e 4 de Abril, segundo anunciou Billy Barty, seu organizador, que mede um metro e vinte e pesa quase 40 quilos.

«Precisamos de nos organizar — declarou —, porque somos pequenos e não temos qualquer protecção. Nas cabinas telefónicas, não chegamos ao bocal. Nas poltronas dos teatros e cinemas, não vemos o espectáculo». — (A. N. I.).

O "Bartolomeu Dias" representará a Armada portuguesa na inauguração na África do Sul
de uma Escola Naval

Larga amanhã do Tejo para um longo cruzeiro á Africa e á India, o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», sob o comando do sr. capitão-de-mar-e-guerra João Chaves Ubach e conduzindo a bordo, em viagem de instrução, os novos guardas-marinhas saídos este ano da Escola Naval.

Depois de visitar portos de Angola, o «Bartolomeu Dias» entrará em Cape Town onde, em visita oficial, representará a Marinha portuguesa nas cerimónias da inauguração da nova Escola Naval da União da Africa do Sul, instalada em Saldanha Bay e cujo escudo compreenderá o brasão dos Saldanhas, em homenagem ao famoso capitão de naus da India, António Saldanha, que ali aportou pela primeira vez há cerca de cinco séculos.

De Cape Town, o «Bartolomeu Dias» seguirá para Moçambique e desta nossa província ultramarina soltará rumo para o Estado da India, onde renderá a guarnição do «Afonso de Albuquerque», após o que empreenderá a viagem de regresso á Metrópole, não se sabe ainda se pelo Mediterraneo se pelo Atlantico.

"Bobo", a criada da rainha Isabel foi operada em Londres

LONDRES, 10.—«Bobo», a criada de quarto da rainha Isabel, adoeceu gravemente ao regressar de Portugal, onde esteve quando da visita da soberana, e foi submetida a uma intervenção cirurgica num hospital londrino. Sofria de uma afecção interna. Já melhorou consideravelmente e a rainha, que teve empenho em que ela fosse tratada pelo seu médico pessoal, «sir» Horace Evans,, foi ontem levar-lhe, ao hospital, um ramo de flores.

Margaret MacDonald (que é o o seu verdadeiro nome, pois «Bobo» era como Isabel II a tratava quando pequenina) faz parte do pessoal da Casa Real há perto de trinta anos. Foi contratada como ama seca da princesa Isabel, quando esta contava 3 anos, e não mais deixou de a servir.—(F. P.).

Um levantamento militar na zona meridional da ilha de Samatra

JAKARTA, 10 — O comandante militar da Samatra meridional, tenente-coronel Barlian, apoderou-se ontem á noite do Governo provincial, na segunda revolta militar que em oito dias ocorre na Indonésia.

A notícia da revolta foi anunciada por Barlian através dos microfones da Rádio de Palembang. «Apodero-me do Governo — declarou — porque as disputas políticas atingiram um nivel crítico no país e podem fazer perigar a lei e a ordem».

Acrescentou que cumpria apenas as ordens do presidente Sukarno, emitidas em 25 de Dezembro, quanto ao estado de guerra e de sítio, procurando assim dar uma aparência de legalidade ao golpe, segundo a opinião dos observadores políticos na capital. Estes revelam que, na sexta-feira, 21 partidos políticos e organizações assinaram um comunicado conjunto, insistindo em que Barlian assumisse o Governo da Samatra do Sul e prendesse os «sabotadores do progresso». O comunicado exigia ainda o regresso do antigo vice-presidente Mohamed Hatta ao Governo. Hatta é um dos principais adversários da «democracia dirigida» de Sukarno e a sua inclusão no Governo representaria um compromisso.

A revolta segue-se a oito dias em que se sucederam as rebeliões militares na Samatra oriental. Em Bornéu, os antigos combatentes e os oficiais do Exército manifestaram-se ontem a favor do rompimento com o Governo central de Jakarta, pelo estabelecimento de um conselho revolucionário. — (A. N. I.).

O general De Gaulle visita o Sahara

PARIS, 10 — O general de Gaulle partiu de avião para o Sahara, onde fará uma visita de informação, com demora de oito dias. O antigo chefe do Governo viaja no DC-4 que o presidente Truman lhe ofereceu no termo da segunda guerra mundial. A primeira escala é Colomb-Béchar, onde assistirá a ensaios de engenhos teleguiados. — (F. P.).

Desapareceu um avião com 14 pessoas

BOGOTÁ, 10 — Um avião da companhia colombiana Avianca, com onze passageiros e três tripulantes, desapareceu entre as cidades de Condotto e Cali. As pesquisas aéreas não deram, até agora, qualquer resultado. — (F. P.).

Domingos Mesquita

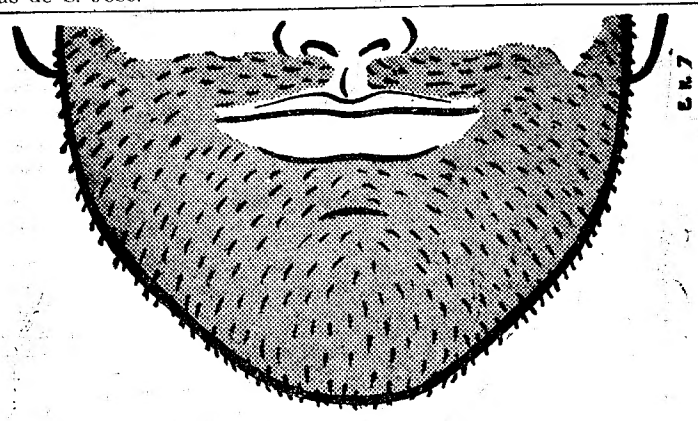
Anteontem, Domingos Mesquita, o conhecido proprietário da Adega que tem o seu nome, no Bairro Alto, festejou com simplicidade o seu 59.º aniversário natalicio.

Decorreu a íntima cerimónia num ambiente de carinho e de ternura próprios da insinuante simpatia que Mesquita irradia.

Os seus amigos, que não são poucos, rodearam-no de franca e sincera amizade. Artistas e empregados seus também rejubilaram com o motivo da festa, que foi quase uma manifestação de familia. O pai Mesquita e sua esposa, a Tia Adelina, muito sensibilizados, não podiam esconder a emoção que lhes ia na alma, emoção que contagiou todos a que a tão linda festa assistiram. Não houve discursos, mas houve, como não podia deixar de ser, muitas cantigas ao fado, por Noémia Cristina, Eduarda Maria e Fernando Farinha, acompanhados por Raul Nery, Alberto Correia e Ildéfonso Frade e Castro Mota, todas interpretadas com maestria.

Porém, o entusiasmo chegou ao delirio quando a grande Amália, que há 19 anos a esta parte vem abraçar sempre o antigo bandarilheiro, no dia dos seus anos, se fez ouvir acompanhada pelos seus guitarristas privativos, Domingos Camarinha e Santos Moreira. Amália foi a apoteose desta lindissima noite, que o nosso Mesquita jamais esquecerá.

Muitas familias da nossa melhor sociedade, que quiseram distinguir os simpáticos proprietários da conhecida Adega, com a sua comparência, deram a estes, e aos artistas, merecidas ovações. Foi uma das mais lindas festas de fado a que temos assistido no Bairro Alto. — L. B.



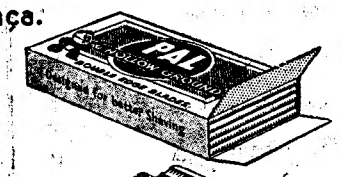
As barbas cerradas exigem...

uma lâmina especial. Para uma barba bem feita, só

PAL AZUL A LÂMINA DE FIO CÔNCAVO

Fabricada com aço inglês da melhor qualidade, pelos processos científicos mais modernos, a lâmina PAL AZUL torna a barba mais cerrada num autêntico veludo.

PAL AZUL dura mais e faz maior número de barbas, resultando mais barata. Experimente e veja a diferença.



PAL AZUL

A LÂMINA DE FIO CÔNCAVO

Adapta-se a qualquer máquina para lâminas azuis

Cada lâmina 1 esc.

As lâminas e máquinas de barbear PAL encontram-se à venda em toda a parte.

DISTR. GERAIS SOC. FIT LDA.: CARCAVELOS: PORTUGAL

SPORT ilustrado

SAI 3.ª FEIRA

SEMANARIO GRAFICO
DE DESPORTOS
E ESPECTACULOS

UMA SEPARATA
A CORES

DESENVOLVIDA REPORTAGEM GRÁFICA
DOS ACONTECIMENTOS DE DOMINGO

Cabeleireiro ALFRED

Precisa-se cabeleireiro completo. Rua Augusta, 220, 1.º Dt.º

A Guarda Fiscal apreendeu

mais de 300 contos de mercadoria cujo desembarque se preparava em contrabando

O contrabando parece estar na ordem do dia. Compram-se barcos só para transporte destas mercadorias, que, na sua quase totalidade, são embarcadas em Tanger, embora provenientes de várias procedências, principalmente dos Estados Unidos e do Japão. De Tanger, que é porto livre, irradiam para vários países a preços verdadeiramente tentadores. E parece que não faltam empresários nem capitalistas para financiar estas empresas. A vigilancia das nossas autoridades é rigorosa, mas há verdadeiros «virtuoses» que conseguem iludir toda a vigilancia. Por vezes lá é apanhado um carregamento, mas tais pelcalços já entram nos cálculos do negócio, que é rendoso e dá para tudo.

A Polícia Marítima teve conhecimento de que o «Germana» andava na costa perto de Cascais carregado de contrabando, cuja descarga se preparava para fazer em Lisboa. Imediatamente se pôs em campo, operando sucessivas rondas pelo rio, mas o «Germana», teve artes de desaparecer a tempo. Depois de alguns dias e noites perdidos numa batida pelo rio, a Polícia Marítima pareceu desistir das suas diligências, tanto mais que se tratava duma simples informação, como tantas, que poderia não ter consistência. No entanto, não se eliminou totalmente a atalaia.

Entretanto, o sargento Neto, da brigada da fiscalização da Guarda Fiscal, ao serviço na Direcção da Alfandega, teve conhecimento de que, durante a semana finda, haviam sido passadas da traineira «Germana» para várias embarcações, na costa, perto de Cascais, entre elas alguns barcos de pesca, vários volumes de mercadorias. Imeditamente se dirigiu á doca de Santo Amaro, onde se presumia que estivesse, entre várias embarcações, uma enviada da traineira. De facto, o barco lá estava, carregado de volumes de contrabando: nada menos que quarenta caixotes de cigarros americanos, no total de 200.000 maços, caixas com garrafas de «wisky» e outras, canetas de fabrico japonês, grandes quantidades de peças de veludo e de «nylon».

Muitas destas mercadorias têm a letra P, que se presume seja a inicial de um indivíduo que se dedica ao comércio de contrabando.

A embarcação encontrava-se abandonada, o que prova que os seus tripulantes foram avisados a tempo para se porem a salvo, facto que é corrente. Foi rebocada para o Jardim do Tabaco, dando entrada na Alfandega todas as mercadorias apreendidas.

Sabe-se que a traineira, que ainda não foi localizada, foi há pouco adquirida por um indivíduo de nome José António Cardoso Nespereira, mais conhecido pelo «Grafonola», já conhecido por outros casos de contrabando.

O valor total da apreensão é de cerca de 300 contos.

Maria do Rosário

a jovem heroína da Marinha Grande voltou a ser internada

Maria do Rosário Miguel Henriques, a jovem heroína da Marinha Grande, vai para dois anos vítima do fogo ao salvar duas meninas, voltou a ser internada, no Hospital de Jesus, para se submeter a uma nova operação cirurgica plástica. Confiada a um grupo de notáveis especialistas, Maria do Rosário encontrou, em Portugal, todas as condições para ser submetida a uma série de intervenções cirurgicas que lhe devolverão as suas feições anteriores ao terrível acidente.

No confortável e carinhoso ambiente do Hospital de Jesus, que é, sob muitos aspectos, o melhor e mais bem apetrechado do País, Maria do Rosário, graças á generosa hospitalidade que lhe é oferecida e á solidária intervenção de um grupo notável de médicos e seus colaboradores, vai, agora, continuar os seus tratamentos só possíveis por imperativo da não menos generosa colaboração dos nossos estimados leitores.

Os bombeiros voluntários

da corporação do Beato e Olivais festejaram hoje as suas Bodas de Prata

O Corpo de Bombeiros do Beato e Olivais, a cuja direcção preside o sr. Manuel Duarte, e de cujo corpo activo é comandante o sr. Joaquim da Silva, comemora hoje o seu vigésimo quinto aniversário.

A's 10 horas, na igreja paroquial do Beato, foi celebrada missa pelas almas da sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona e pelos sócios e bombeiros falecidos; ás 11 e 30 e ás 12, respectivamente, houve romagens aos cemitérios dos Prazeres e do Alto de São João.

No quartel, por iniciativa do corpo activo, foi descerrado um retrato do actual vice-presidente da direcção, sr. Lourenço José Peniche, em homenagem aos serviços por ele prestados àquela humanitária instituição.

Uma tarde cultural na corporação de Belas

No salão dos Bombeiros Voluntários de Belas, realizou-se esta tarde uma sessão cultural e artística, a favor da Casa de Assistência Social D. Silvina Cardoso, que protege algumas dezenas de crianças em perigo moral, dando-lhes abrigo, educação, alimentação e ensino. O espectáculo, patrocinado pelas sr.as D. Rufina Ferreira Marques e D. Maria Adelaide Marques Pereira, e dirigido pela pianista e compositora sr.ª D. Maria Helena de Carvalho, teve a colaboração de cançonetistas, cantores, declamadores, concertistas de piano, acordeonistas e do locutor Alfredo Amorim.

Inauguração de um curso elementar de enfermagem

No novo quartel dos Bombeiros Voluntários da Cruz de Malta, foi hoje inaugurado o segundo curso elementar de enfermagem, dirigido pelo sr. dr. Vasconcelos Esteves, director clinico daquela humanitária associação, com a assistência dos drs. Joaquim Lami e Alberto Fontes. O acto efectuou-se ás 11 horas, e sob a presidência do tenente-coronel Luís Ribeiro Viana, inspector de incêndios da Zona Sul, que foi recebido, á entrada do quartel, pelo comandante, Luís Hidalgo Mariano, e pelo ajudante, Palma O'Neill, tendo-lhe sido prestada guarda de honra, pelo corpo activo. Na cerimónia da inauguração, o dr. Vasconcelos Esteves expôs o programa e a utilidade do curso; e o tenente-coronel Ribeiro Viana salientou o valor da iniciativa da Cruz de Malta, lamentando que outras corporações não tenham seguido o exemplo daquela associação que, com a colaboração de quarenta senhoras, tem levado a cabo tais cursos. O actual funciona ás segundas, quartas e sextas-feiras.

O 73.º aniversário dos Voluntários de Setubal

SETUBAL, 10.—(Pelo telefone). —Os Bombeiros Voluntários de Setubal comemoraram hoje o 73.º aniversário da sua fundação. De manhã, houve alvorada, embandeiramento da sede e missa, na paroquial da Anunciada, por alma dos dirigentes, associados e bombeiros falecidos, seguida de procissão com uma imagem de S. Marçal—padroeiro dos bombeiros—até ao santuário fronteiro ao quartel da corporação em festa. Incorporaram-se no cortejo, além das autoridades do distrito e do rev. Alcides, coadjutor da paróquia, as crianças das escolas da freguesia, Filarmónica Capricho Setubalense, corporações de bombeiros municipais e voluntários e muito povo, bem como o andor de S. Marçal, cuja imagem, depois de entronizada, ficou á veneração dos fieis, no santuário.

Depois, na sede da associação, houve uma sessão solene. Na mesa de honra, viam-se os srs. drs. Miguel Bastos e Botelho Moniz, respectivamente, chefe do distrito e presidente da Camara Municipal; Afonso Rocha, vereador do pelouro de Incêndios; e outras autoridades. Abriu a sessão o sr. António Henrique de Oliveira, presidente da assembleia geral da associação, e em seguida descerraram-se os retratos do antigo presidente da direcção, Francisco Fernandes, recentemente falecido, e do actual comandante do corpo activo, capitão José Almeida Cassar. Este e o filho do outro homenageado, sr. Eduardo Fernandes, agradeceram.

Bombeiros Municipais de Abrantes

ABRANTES, 10 — (Pelo telefone) — Por motivo da sua saída de Abrantes, deixa o cargo de comandante da corporação de Bombeiros Municipais, o tenente Ribeiro Coelho, que vai ser substituido pelo adjunto, sr. Julio Espiga. A corporação promove amanhã, 11, pelas 21 horas, uma sessão de homenagem ao comandante cessante, pelos relevantes serviços prestados, e de cumprimentos ao novo comandante, a que assistem a vereação e outras entidades.

Duas pessoas mortas

e duas intoxicadas por gás de iluminação

Hoje, pelas 5 horas, deu entrada no banco do Hospital de S. José, Maria da Conceição Sousa, de 12 anos, filha de João Rodrigues de Sousa e de Elvira da Conceição Sousa, residentes na Rua Cidade de Manchester, 29, cave.

A criança apresentava-se muito mal disposta e com indícios de intoxicação. Devidamente tratada e medicada, recebeu ordem para regressar a casa. Porém, quando já se encontrava á porta do banco, do hospital, pararam, junto dela e de seus pais, dois automóveis conduzindo os corpos de um homem e de uma mulher, hóspedes daquele casal, José Fernandes, que aparenta ter 45 anos, motorista de praça e Maria Rosalina Peixoto, de 33 anos, criada de uma pensão.

Ambos chegaram ao hospital já mortos, pelo que os seus corpos foram conduzidos para a Morgue.

Ambos tinham sido também intoxicados por gás da iluminação publica, devido a uma fuga na rua. Em virtude do sucedido, os médicos ordenaram o internamento da Maria da Conceição, que ali passou a manhã, tendo ao princípio da tarde regressado a sua casa.

De manhã apresentou-se também, no referido estabelecimento hospitalar, Daniel Pedro Santos Pereira, de 17 anos, pedreiro, morador na mesma rua, no numero 41, cave, também intoxocado com gás da iluminação publica. Depois de devidamente tratado, recolheu a casa.

Piorou um dos feridos do desastre da Golegã

E' muito grave o estado do sr. Hermínio Morais Castro, uma das vítimas do desastre de viação ocorrido há dias na Golegã, e que se encontra internado nos quartos particulares do Hospital de S. José. O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, voltou esta manhã a visitar o sr. Hermínio Castro.

O príncipe da Etiópia seguiu viagem

O príncipe Salassié, da Etiópia, que anteontem, á noite, chegou a Lisboa, partiu hoje para Madrid num avião da «Ibéria», em viagem de regresso ao seu país. Acompanhavam-no o ministro Abbeb Relta e um ajudante de campo.

MISSÃO MILITAR

Num avião da Swissair, seguiram para Frankfort os tenentes-coronéis Casimiro Gomes e Arnaldo Schultz, que vão ali estudar assuntos relativos aos próximos exercícios do S. H. A. P. E.

VOOS SEM ESCALA

LISBOA - NOVA YORK

no avião comercial mais moderno e mais rápido do mundo...

"SUPER-7"

Parte de Lisboa à meia-noite, em voo directo para Nova York e a uma velocidade média de 560 Km/h!

A Pan American serve agora Portugal com os mais modernos quadrimotores intercontinentais, os de maior velocidade e maior autonomia de voo. Os seus novos Clippers* 'Super-7' servem também **Barcelona, Nicé, Roma** e dão a **Volta-ao-Mundo.** Na sua próxima viagem utilize o rápido e confortável Serviço Turístico '*Rainbow*' ou o de primeira Classe '*President*'. Viaje nos Clippers 'Super-7' da Pan American — o melhor serviço de transportes dos nossos dias.

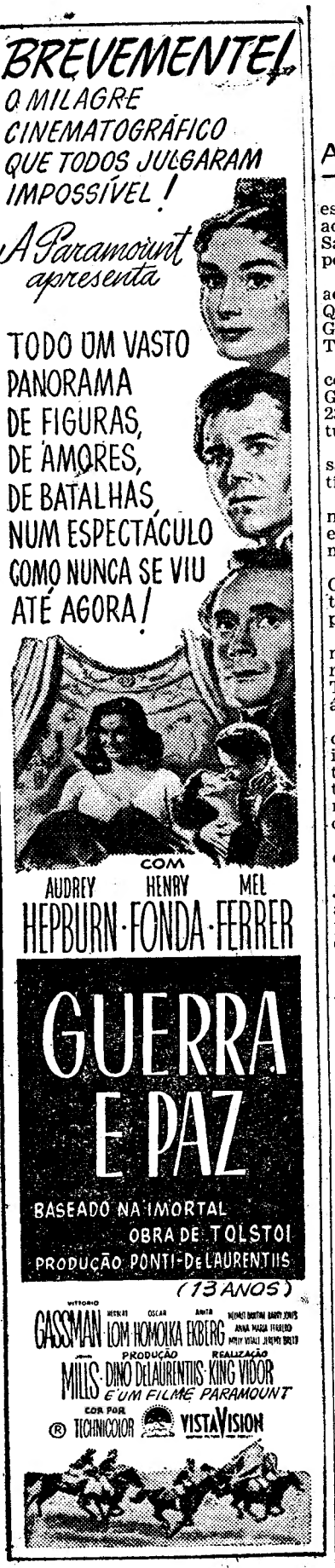
Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways, Inc.
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telef. P. P. C. A. 32181 (6 linhas)

PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 19 ANOS

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

PAN AMERICAN



Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Está marcada para sexta-feira, a estreia da companhia brasileira da actriz Maria Della Costa, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a peça «Moral em concordata».

—A actriz Dulce de Oliveira, que acaba de realizar espectáculos em Quelimane, seguiu para Mocuba, Gorué e Nampula, onde actuará no Teatro Almeida Garrett.

—O artista de circo Luciano foi contratado para a companhia do Grande Circo Mariano, que no dia 23, em Leiria, começa a sua habitual digressão pela Província.

—No Teatro ABC, está já em ensaios uma nova revista ainda sem título.

—Se a companhia do Teatro Monumental não se deslocar ao Porto, estreará na próxima semana a comédia «Quando elas se encontram».

—No domingo, 17, termina no Coliseu a temporada de circo, que teve início em Setembro do ano passado.

—Volta a constar que será organizada uma companhia popular de revistas, que se apresentaria no Teatro Apolo e ali permaneceria até á sua demolição.

—E' possível, que os artistas da companhia Vasco Santana, que não intervêm no desempenho da revista «Oh Yess!», comecem brevemente a ensaiar uma comédia, para ser representada, em localidades perto de Lisboa.

—Segue brevemente para a Itália o autor teatral Eduardo Damas.

—No Teatro Dulcina, do Rio de Janeiro deve-se ter estreado ontem a revista «Com jeito vai», desempenhada pela companhia organizada pela actriz Mirita Casimiro.

Primeiras exibições

«A rainha Isabel II em Portugal», no São Luís, Alvalade, Monumental, São Jorge e Tivoli

António Lopes Ribeiro foi o cineasta oficial da visita da rainha de Inglaterra ao nosso País. Diga-se que cumpriu. E não rigidamente, discretamente, friamente. O seu documentário não é apenas de mastros, tribunas e reverências. E' a reportagem autêntica, completa, de um grande acontecimento. Por isso nós vibramos quando a multidão se lança para a Praça do Município e sorrimos quando um popular, na ultima fila, cá muito atrás, junto ao operador, tira solenemente o seu chapéu á rainha. E' realmente um documentário pleno, vivo, arrebatador.

As imagens de Aquilino Mendes, Perdigão Queiroga, Mário Moreira, Abel Escoto e Humberto Matos, muito bem captadas, abrem-se em perspectivas magnoscópicas, por vezes, difusas, a desfazerem-se.

Mas, de uma maneira geral, do ponto devista técnico, o filme é de bom nível. E calculamos as lutas, as fugas, as cabriolices e as acrobacias dos operadores. Nós também lá estivemos.

António Lopes Ribeiro esteve á altura do acontecimento. Comandou uma equipa excelente. E, apesar de tudo e contra tudo, conseguiu filmar a rainha.—*Visor 201.*

«Dedicação», no Monumental

Walt Disney é um potentado. O seu nome é a fachada de um emprório industrial. Cercam-no centenas de desenhadores, técnicos, argumentistas, musicos, etc. Walt Disney comanda um exército. Já não é um artista que tenta e luta e se esforça, que põe em movimento um rato maravilhoso e cria um mundo fantástico com anões, castelos e bruxas. Walt Disney está sentado numa secretária e assina sem ler. A máquina move-se.

«Dedicação» não foi realizado por Disney mas por um dos seus lugares-tenentes. E um filme amável, de uma moral sã, óptimo para crianças, com grandes e lindos quadros de paisagem, admiráveis cavalos á desfilada, um garoto bom e um homem mau. E sobre tudo isto notáveis pinceladas de cor, em manchas nada agressivas.

Um rapaz, ama um cavalo e foge com ele de homens em cólera. Dão-se peripécias e encontram-se tipos curiosos, barbeiros gordos de bigode e bandidos sentimentais. Boa interpretação de Andres Velasquez e Pedro Armendariz. No programa uma curta metragem da firma Disney sobre cães pastores.—P. F.

«O monte do desespero», no Capitólio

Homens desesperados empunham revólveres. O sol escalda. Eles estão de pé em pleno deserto. Homens que para subsistir devem abater outros homens. Depois, no final, a mulher ri para aquele que abateu mais obstáculos humanos. Desespero e também amor. E brutalidade. E violência.

Há ainda a perseguição: longa, arrastada, penosa. O desfechar das armas. A luta corpo-a-corpo. O precipício. E o publico, na plateia, a agitar-se, a viver o perigo, a integrar-se na acção, a «torcer» pelo heroi. «O monte do desespero» é das películas mais fortes dos ultimos tempos. E' bem o triunfo alcançado pelo amor sobre todo o resto. Ela abre os braços para que o heroi baixe a sua arma fumegante. O heroi-criminoso impune e triunfante terá a paz e terá a mulher. As colinas ardem e é preciso caminhar sobre o fogo porque só para lá do fogo a vida é possível. A vingança deve ser consumada. A lei é: olho por olho, dente por dente. E essa lei vai cumprir-se para que mil espectadores gozem do magnífico espectáculo do crime e do espancamento.

Na tela dois actores jovens—Tab Hunter e Natalie Wood. Duas afirmações. São intérpretes de excepção, de cabeças interessantes, ele muito duro, ela extraordinàriamente bela. Documentários razoáveis.—*Visor 202.*

Coliseu: Companhia Portuguesa de Circo

A companhia de circo que, ontem, se estreou no Coliseu, para fecho da temporada, é simpàticamente, portuguesa. Supomos que esta condição é suficiente para levar ao vasto anfiteatro, um publico numeroso, fiel e admirativo. O patriotismo também tem os seus deveres. Nada mais digno de carinhosa ternura de que estes artistas, muitos dos quais ainda trazem nos rutilantes ouropeis, constelados de estrelas, a poeira fellinesca dos grandes caminhos; e outros, títulos honrosos, conquistados no estrangeiro, onde superaram as melhores atracções internacionais.

Como eles exultam ao pisar a pista famosa, ao sentirem-se tocados pelo halo doirado dos focos, ao ouvirem as aclamações estrepitosas do publico! São momentos de triunfo que, por vezes, os compensa de amargos sacrificios. Toda a existência humana tem um momento em que se pertence, em que se encontra, em que alcança a plenitude. Atrás ou á frente do destino podem estar a sombra e a incerteza, mas nesses instantes é a luz radiosa, embriagadora, vitoriosa, que lhes exalta a alma numa merecida felicidade.

Fez bem o empresário Américo Covões apresentando este programa retintamente nacional. Ele é dos que falam pouco, mas faz alguma coisa, mesmo sózinho, sem protecções. Só há que o louvar pelo duplo aspecto artístico e social da iniciativa.

A companhia é uma autentica parada de atracções. Em vez de duas partes, tem três, somando ao todo vinte atracções. «Cocktail» de numeros, onde o trajo constelado de estrelas dos palhaços, alterna com a intrépida trapezista; os equilibristas que descobriram um ponto de apoio, que mede escassos milimetros, com a destreza dos jogos icarios, sempre de belo efeito.

O programa nunca mais acaba. Camuz, graciosa artista, consegue equilibrar-se num só dedo, como o célebre Unus. A família Dias é constituída por três lindas ciclistas. Vitali apresentou cães amestrados e Monteiro, outros sem que os animais repetissem o trabalho. Há três parelhas de palhaços: Amery e Carlitos; Irmãos Campos e os vários Munoz. Todos partilharam por igual dos aplausos do publico. Intrépida a pequena Carmelia, redopiando no trapézio, a respeitável altura. Ofélias são acrobatas de nervo. Os Ferrer's, já nacionalizados, encheram a pista de alegria, dando-nos imagens de forças combinadas. Sevia é um excelente equilibrista. E seguem-se, entre outros, as irmãs Lucy's, com uma notável proeza aérea; os dinamicos S. O. S. vestidos de marinheiros; os pombos amestrados de Marta; Aguinaldo, multiplicando-se em sortilegios; Gomes, pintor impressionista e instantaneo; Cardinalli, nas argolas, fazendo o difícil «Cristo», e Calção, como perchista. Citemos ainda, para o «palmarés» ser completo, as Irmãs Angelinas, com o carrocel humano e os malabaristas Reyler's, certos, matemáticos. E a fechar, as pantomimas dos «Faz-tudos» capitaneados por Luciano, que se mostraram exuberantes.—J.

Coliseu

O CIRCO EM FESTA!

Hoje, deslumbrante espectáculo, a que podem assistir crianças, da sensacional companhia de circo portuguesa, que, ontem, se apresentou, com apoteótico êxito

Noite enfeitiçante de alegria a de hoje, no Coliseu, com as mais notáveis atracções de uma grande companhia de circo portuguesa que, ontem, se apresentou com o mais retumbante êxito. Ao espectáculo podem assistir crianças de todas as idades. Cães comediantes. Audaciosos acrobatas. Três parelhas de palhaços. Um misterioso ilusionista e dezenas de outros numeros empolgantes.

VIDA MUNDANA

DR. FRANCO NOGUEIRA

Regressou a Lisboa o sr. dr. Alberto Franco Nogueira que, como membro da delegação portuguesa á assembleia geral da O. N. U., representou o nosso País na Comissão de Curadorias daquela organização.

ENG. JORGE JARDIM

O eng. Jorge Pereira Jardim, deputado por Moçambique, chegou esta manhã a Lisboa, num avião dos T. A. P., vindo daquela província ultramarina.

Todas as noites
NO "FAIA"
TRIO ODEMIRA
ADULTOS

Feiras e mercados

Feira de S. Matias, em Abrantes

ABRANTES, 10 — (Pelo telefone) — Hoje foi, graças ao tempo, o melhor dia da feira de S. Matias, que termina amanhã, tendo-se feito grandes transacções.

VARIEDADES
EMPRESA ARTÍSTICA DE ESPECTACULOS, LDA.
Direcção de HENRIQUE SANTANA
Telef. 26037
HOJE — DOMINGO
A' TARDE, ás 16 horas
EM 2 SESSÕES
A's 20,45 e 22,45
Ultimos espectáculos
À NOITE
com o grande e alegre cartaz desta temporada!
ELA NÃO GOSTAVA DO CRIADO...
P.ª 13 ANOS
A PARTIR DE manhã!
A fim de se activarem os ensaios da nova revista popular a subir em breve á cena neste Teatro, deixam de se realizar espectáculos á noite.
COM Vasco Santana
IRENE ISIDRO — COSTINHA — HORTENSE LUZ — M. SANTOS CARVALHO—CARLOS ALVES e HENRIQUE SANTANA
nos principais papéis
3.ª FEIRA
ás 18,30
A PREÇOS VERDADEIRAMENTE INACREDITÁVEIS
E PELA 1.ª VEZ NESTE TEATRO A' TARDE CONTINUA TRIUNFANTE O GRANDE ESPECTACULO CÓMICO DO MOMENTO
ELA NÃO GOSTAVA DO CRIADO...
POR TODA A SUA GRANDE COMPANHIA!!!

ABC (Sociedade Artística) Telef. 366783
HOJE — DOMINGO Em 2 sessões 2 — A's 20,45 e 22,45 h.
CONTINUA VITORIOSA A ALEGRE E POPULAR REVISTA
Já Cá Canta!
com AIDA BAPTISTA
PREÇOS DE CINEMA!
PLATEIA desde 12$50—BALCÃO desde 7$00

AIDA BAPTISTA

ESPEC. P.ª ADULTOS

JOSÉ VIANA

CINEMA MONUMENTAL
Telefone 55131

A's 15,15 — 18,15 e 21,30
—PARA TODOS ACIMA DE 6 ANOS—
O enternecedor filme de WALT DISNEY interpretado pelo prodigioso actor de 10 anos ANDRES VELASQUEZ
A história de um garoto que se sacrifica para salvar o seu único amigo — um cavalo

— EM TECHNICOLOR —

DEDICAÇÃO

EM COMPLEMENTO
A RAINHA ISABEL II EM PORTUGAL
com todos os aspectos da triunfal visita, agora, pela primeira vez, em magnífico COLORIDO e MAGNASCOPE — Direcção de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

NO PROGRAMA — EM TODOS OS ESPECTACULOS —
A REPORTAGEM CINEMATOGRÁFICA DAS TARDES INFANTIS DE CARNAVAL COM A CLASSIFICAÇÃO DOS PREMIADOS NO CONCURSO REI E RAINHA DO CARNAVAL

Doçaria Caseira

Café de Timor — Uma Pega 6$50 — 1 Ribatejo 10$00
no Bar Ribatejo, Praça do Areeiro, 11-D—Até 3 1/2 da manhã

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL 27173 (13 anos)
15-18,15 e 21,15
2.ª SEMANA
UM DIABO DE SAIAS
com Brigitte Bardot
alegre comédia francesa em Cinemascópio
No palco, até 2.ª-feira:
IVON CURI
O maior e mais aplaudido intérprete de canção brasileira
Em Cinemascope:
A VISITA DA RAINHA ISABEL

EDEN — TEL. 20768 (13 anos)
15,30-18,30 e 21,30
A nova versão de «Uma noite aconteceu»
Tecnicolor e Cinemascope
NÃO FUGIRÁS A ISTO!
com June Allison e Jack Lemmon
Um espectáculo aliciante
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (13 anos)
2.ª SEMANA
O maior êxito do Carnaval de 1957
Na tela: Fernandel e Carmen Sevilla
D. JUAN
No palco: LOS INDIOS
famosos intérpretes do folclore paraguaio
A's 18,15, apenas se exibe D. JUAN e o documentário da Viagem da Rainha Isabel II

MONUMENTAL — TEL. 55131
15,15-18,15 e 21,30
O enternecedor filme do genial Walt Disney. Interpretado pelo prodigioso actor de 10 anos
ANDRÉ VELASQUEZ
DEDICAÇÃO
No programa: o grandioso documentário
A Rainha Isabel II em Portugal
(Mais 6 anos)

ALVALADE — TEL. 763080
A's 15,15, 18,15 e 21,30 (13 anos)
2.ª SEMANA
UM DIABO DE SAIAS
com Brigitte Bardot
alegre comédia francesa em Cinemascópio
Em cinemascope:
A VISITA DA RAINHA ISABEL

AVIS — TEL. 47163
A's 15,30, 18,30 e ás 21,45 (Adultos)
2.ª SEMANA
O grande êxito musical da temporada
FOLIES BERGÈRE
com Eddie Constantine, Zizi Jeanmaire e Nadia Gray
PANORAMICO TECHNICOLOR

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
PARAGEM DE AUTOCARRO
A FÚRIA DO DESEJO

ROYAL
A's 21,15 (18 anos)
EM 2.ª SEMANA
O INOCENTE
No programa:
5 ROSTOS DE MULHER

CINEMA IDEAL
A's 21 (13 anos)
AMOR DE RAINHA
MULHER SEM NOME

TIVOLI — TEL. 50595 (13 anos)
A's 3 e 6,15 da tarde e 9,30 da noite
A famosa comédia em cinemascope
UMA RAPARIGA COM SORTE
com o grande cómico Tom Ewell e a nova revelação Jayne Mansfield
No palco: até o próximo domingo:
Um dos maiores ilusionistas actuais
CONDE DE AGUILAR
No programa:
Visita de S. M. A. a Rainha Isabel

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15,15 e 18,15 (P. red.) e 21,30
2.ª semana
do maior êxito de gargalhada do ano:
CANTINFLAS NA RIBALTA
com Christine Martel (Miss Universo) e CANTINFLAS em cinco personagens diferentes
(Para adultos)

CONDES — TEL. 22529 (Adultos)
A's 15,15 e 18,15 e 21,30
2.ª SEMANA
O grande êxito musical da temporada
FOLIES BERGÈRE
com Eddie Constantine, Zizi Jeanmaire e Nadia Gray
PANORAMICO TECHNICOLOR

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30 (13 anos)
TECHNICOLOR
A engraçadíssima comédia com Jack Hawkins
ONDE ESTÁ O GATO?
A's 18,15 — MATINÉE INFANTIL
Estreia do documentário em Magnascope e colorido
«A Rainha Isabel em Portugal»

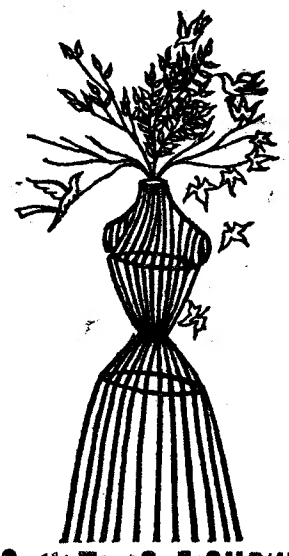
ODEON — TEL. 26283 (Adultos)
A's 15,30 e 18,15 e ás 21,30
2.ª SEMANA
Pedro Infante na sua nova e hilariante comédia
O INOCENTE

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 15,30 e 21,30 (13 anos)
Amor e violência! num temporal de fúria!
O MONTE DO DESESPERO
Em Cinemascope Tecnicolor
com Tab Hunter e Natalie Wood

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (13 anos)
O HOMEM QUE SABIA DEMAIS
O RAPAZ ATÓMICO

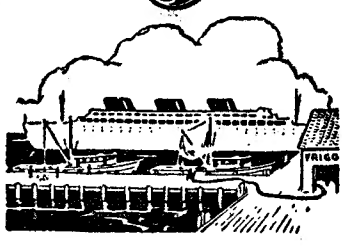
RISTELO — Tel 610375
A's 21,15 (Adultos)
O TENENTE USAVA SAIAS
com Tom Ewell
Em complemento: O Jornal FOX com Reportagem da visita da Rainha Isabel II a Portugal

CASINO ESTORIL
PÃO AMOR E...
com Vittorio De Sica
A's 21,30 (Adultos)



AO ULTIMO FIGURINO
SALDA
VESTIDOS, CASACOS E «TAILLEURS», NOS SEUS SALÕES DO 1.º ANDAR.
R. Garrett, 20-26—Lisboa

Instalações frigoríficas MARITÍMAS E TERRESTRES



Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
ás 21 e 45 (Adultos)
49.ª representação (8.ª SEMANA)
Amor à antiga
de Augusto de Castro
Encenação de Francisco Ribeiro
Notável interpretação

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Armando Dias — Amélia Maria —José da Cruz— Maria Amélia Proença — Manuel Carlos e Florinda Maria. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.
ATENÇÃO
O espectáculo de homenagem a MAIA CIGANO fica adiado para Segunda-feira, dia 25.

AVENIDA — Tel. 27273
HOJE — A's 21,45 h. (Adultos)
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DO GRANDE ÊXITO
O palco da vida
Versão portuguesa de Luis Francisco Rebelo
com o grande actor José Gamboa
VALIOSO ELENCO
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

BAR ANDALUZ
Aberto até ás 3.30
R. Jardim do Regedor, 7

RIR R I R RIR
NO TEATRO MARIA VITÓRIA
Emp. Eug Salvador e Rui Martins
COM A VEDETA DA SIMPATIA
BEATRIZ COSTA
NA MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
TOCA A MUSICA!
2 SESSÕES — A's 20,30 e 22,45 h.
(Adultos)

DEZEMBRO | JANEIRO | FEVEREIRO
E MARÇO →
4 MESES DUM GRANDE EXITO
COM CONCORRÊNCIA...
SEM CONCORRÊNCIA...
COM CARNAVAL...
SEM CARNAVAL...
O GRANDE ESPECTÁCULO É NO
TEATRO MONUMENTAL
com
LAURA ALVES
em
8.ª MULHER DO MILIONARIO

HOJE ás 21,45
(ADULTOS)

SOUSA
Continua a apresentar
BONS SALDOS — FIM DE BALANÇO
TELEFONES :—
Estab. 29101/33439
R. Garrett, 76-78 Escritório—367372 — LISBOA

TRINDADE
Todas as noites ás 21,45 (13 anos)
sob a direcção artística de SAMWELL DINIZ
UM ESPECTACULO DIFERENTE E ARREBATADOR
A FAMOSA PEÇA DE VICTOR RUIZ IRIARTE
O LANDAU DE SEIS CAVALOS
E a comédia em 1 acto, original de MÁRIO MARQUES
A CEIA DAS FLORES
Empresa Teatral Avenida, Ld.ª, subsidiada pelo Fundo de Teatro

HOJE
Às 18.30
GRANDIOSO ESPECTACULO INFANTIL
sob a direcção artística de António Manuel Couto Viana
3 PEÇAS NUM SÓ ESPECTACULO
O GATO DE BOTAS
Era Uma Vez... Um Dragão!
DEPENDURADO NA LUA
PARA TODAS AS IDADES

DESPORTOS

«NACIONAL» DE JUNIORES

Os clubes lisboetas

tiveram meritório comportamento na 3.ª jornada da prova

Prosseguiu hoje o 17.º Campeonato Nacional de Juniores, com os encontros correspondentes á terceira jornada.

Breves resenhas dos desafios efectuados na Zona Sul e os resultados da Zona Norte, dão a conhecer qual foi a actividade da jornada, seguida, como sempre, pelo publico aficionado, com bastante interesse.

ZONA NORTE

1.ª SÉRIE

Spt. Braga-F. C. Maia 6-1
S. C. Vila Real-Bragança ... 4-0

2.ª SÉRIE

Amarante-Spt. Fafe 1-2
Beira Mar-Salgueiros 1-2

3.ª SÉRIE

Spt. Espinho-Leça 1-3
Acad. Viseu-Sandinense... ... 2-1

4.ª SÉRIE

U. Coimbra-Marinhense... ... 4-2

ZONA SUL

5.ª SÉRIE

Covilhã, 8-Acad. Santarém, 1

Jogo no campo «Santos Pinto», na Covilhã. Arbitro, Ernesto Borrego, de Viseu.

COVILHÃ — Paulino; António José e Martins; Bonina, Inocêncio e Fernando; Carlos Alberto, Palmeirão, José Manuel, Aires e Ferreira.

ACAD. SANTAREM — Correia Bernardo; Miguel e Salgueiro; Calado, Almeida 1.º e Carlos Alberto; Horácio, Carazan, Almeida 2.º, Carvalho e Santos.

O resultado obtido dá bem ideia da supremacia dos covilhanenses, que foi mais acentuada na segunda parte. No primeiro tempo o resultado estava em 2-0, com golos de Palmeirão e José Manuel.

Na segunda parte José Manuel (2), Aires (3) e Palmeirão fizeram os tentos. Almeida 2.º, fez o golo da Académica.

6.ª SÉRIE

Atlético, 3-C. U. F., 1

Encontro na Tapadinha, dirigido por Francisco Guiomar, de Beja. Os grupos:

ATLÉTICO — Pinho; Tomás e Fonseca; Quintino, Amador e Galinho; Alvaro, Mega, Espiga Lopes, Amaral e Azevedo.

C. U. F. — Bucho; Torrão e Abalroado; Helder, Vasques e Mota; Pimes, Nuncio, Tempero, Presumido e Palma.

O Atlético, ao intervalo, ganhava por 1-0, ponto obtido fortuitamente por Espiga Lopes, aos 3 minutos aproveitando uma deixa do guardião cufista.

O grupo visitante assinou as melhores jogadas do desafio, mas os avançados não souberam concretizar o seu melhor futebol.

Mega, aos 12 minutos da segunda parte fez 2-0 para os Alcantarenses e Tempero aos 23 minutos reduziu a diferença para 2-2. No derradeiro minuto, Amaral, com feliz golpe de cabeça, fixou a marca em 3-1.

Vitória, 1-Benfica, 3

Jogo em Setubal. Arbitro, Pinto Coelho, de Faro.

VITORIA — Paulino; Manuel Costa e Martins; Baptista, Ilidio e Raul; Viegas, Frederico, Julio, Reis e Campos.

BENFICA — Ramalho; Girão e Ceiteil; Camilo, Amaral e Jurado; Silvino, Teodoro (Carda), Marques, Sidónio e V. Dias.

O Benfica no primeiro tempo do desafio fez 2 golos, por Marques e Sidónio, aos 4 e 7 minutos, sem grande oposição dos locais.

Na segunda parte, os Sadinos, com melhor sentido ao ataque obtiveram 1 tento, aos 14 minutos, marcado por Frederico, de cabeça, a concluir um «canto».

Os «encarnados», pouco depois, retomaram o ataque e Marques, em posição de «off-side», elevou a marca para 3-1, resultado que se manteve até final.

7.ª SÉRIE

Barreirense, 0-Sporting, 1

Jogo no Barreiro. Arbitro, Diamantino Florêncio, de Faro.

BARREIRENSE — Valério; Vitor e Helder; Ezequiel, Luís e Nogueira; Madeira, Capela, Pimenta, Adelino e Soeiro.

SPORTING — Passo; Brito e Couto; Emanuel, Nelito e França; Coutinho, Correia Branco, Sampaio, Bispo e Martins.

Ao intervalo, 0-0.

Os locais permaneceram mais ao ataque, ao passo que o Sporting só em contra-ataques procurou visar as balizas do adversário.

No segundo tempo o jogo decorreu mais equilibrado, até que, aos 22 minutos, Sampaio marcou o unico tento do encontro.

Apesar da réplica tentada pelos Barreirenses o resultado não se alterou.

Belenenses, 2-Oriental, 0

Jogo nas Salésias. Arbitro — Luís Magalhães.

BELENENSES—Silveira; Miguel e Carlos Silva; Rui, Castro e Tavares; Julio, Inácio, Vítor, Rogério e Lachever.

ORIENTAL—Tavares; Mendes e Rodrigues; Cordeiro, Siborrou e Zofimo; Piedade, Barrosa, José Luís, Saraiva e Postiço.

Os «azuis» melhor apetrechados logo de início obrigaram o guardião do Oriental a defesas dificeis. Aos 11 minutos obtiveram o 1.º golo por intermédio de Rui. Aos 16 minutos Lachever fez 2-0, e até ao intervalo o domínio do Belenenses manteve-se.

No segundo tempo, o Belenenses fez substituir Tavares por Furtado, e no Oriental, Casanova entrou para o lugar de Zofimo.

Durante este período os «azuis» tiveram melhores ocasiões de elevar o marcador, contudo, não o conseguiram.

No final: Belenenses, 2-Oriental, 0.

8.ª SÉRIE

Farense, 2-Juventude, 0

Jogo em Faro. Arbitro Libertino Domingues, de Setubal.

FARENSE—Vivaldo; Cabrita e Pinto; Peres, Simões e Pires Cruz; Nanitas, Gonçalves, Xavier, Dias e Mendonça.

JUVENTUDE—Alvaro; Toi e Argento; Manuel Luís, André e Abegoaria; Fernando, Polido, Serrano, Mourinho e Janoca.

Os locais foram sempre os condutores do jogo, mas encontraram forte e decidida resistência dos Eborenses, que contudo não puderam evitar os dois golos marcados por Gonçalves e Xavier, um em cada parte do jogo.

Despertar, 0-Olhanense, 3

BEJA, 10 *(Pelo telefone)*.—O jogo do campeonato de juniores, hoje realizado nesta cidade, foi disputado pelos seguintes jogadores:

DESPERTAR—João; Pimenta e Ribeiro; Julião, Calhardo e Waldemar; Gamito, Tiago, Tortes, Fortunato e Pardal.

OLHANENSE — Hernani; Artur e Martins; Madeira, Rui e Caronha; Viegas, Rodrigues, Serro, Nunes e Eduardo.

Arbitro — Hermínio Soares (de Lisboa).

Os Algarvios evidenciaram grande superioridade durante todo o encontro, dominando na 1.ª parte, não obstante jogarem com o vento a soprar desfavoravelmente. Serro, Eduardo e Rodrigues marcaram antes do intervalo os três gools que fizeram o resultado da partida.

Na 2.ª parte, os locais defenderam-se com entusiasmo e a vantagem dos algarvios não se acentuou.

PROVAS DE GOLFE

Prosseguiu hoje a taça «Conde de Barcelona»

No magnifico campo do Estoril prosseguiu hoje o torneio da taça «Conde de Barcelona», que reuniu 56 concorrentes. Os 16 primeiros classificados da primeira fase da prova, disputaram esta manhã os oitavos de final, a eliminar, apurando-se os seguintes resultados:

António Lino v. Burnay Mendonça por 5/3; W. Saurer v. conde de la Engarada, por 2 up.; Flora Stassord v. D. Stanfield, no 19.º buraco; H. Houston v. Janet Cloud, por 5/4 José M. Espírito Santo v. conde das Galveias, por f. c.; J. Lacour v. A. Rydene, por 3/2; Peter Dawson v. Betty Casey, por 3/2; Nuno Alberto Brito e Cunha v. Vera Nobre da Costa, por 4/2.

Os vencedores destes encontros estão a disputar os quartos de final, á hora a que fechamos esta notícia.

Alves Barbosa

vai participar na corrida Paris-Nice

PARIS, 10 — A prova ciclista Paris-Nice, que se inicia em 12 do corrente, com o concurso dos melhores corredores internacionais, reune entre os 88 inscritos (11 equipas): van Steenbergen (campeão do Mundo), Louison Bobet, Kubler, Walkowiak (campeão de 1956 na Volta á França), Gauthier (campeão de França), Vlaeyen (campeão da Bélgica), Alves Barbosa (campeão de Portugal), Anquetil, Hassenforder, Robinson, Poblet, etc.

As etapas são: Bourges, Moulins St. Etienne, Ales, Vergeze, Manosque e Nice. A mais extensa é a de St. Etienne a Ales, 242 quilómetros; as outras andam á volta de 200. Há uma prova contra-relógio que põe em confronto grandes especialistas desta modalidade, entre os quais Anquetil, Bobet e Debruyne, este ultimo vencedor de Paris-Nice no ano passado.

Louison Bobet apresenta-se com boa forma e muito bem rodeado. Os especialistas dão-nos como favorito. — (F. P.).

Hóquei em campo

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo com os jogos correspondentes á 7.ª jornada, ultima da primeira volta deste campeonato.

No campo «Francisco Lázaro» jogaram o Futebol Benfica e o Hóquei C. P. arbitrado por Arnaldo Conde e Carlos Fonseca, vencendo o primeiro por 13-0. Ao intervalo, 4-0. Os tentos foram marcados por Carlos Silva (5), Rogério (4), Carlos Alberto (3), e Baptista (1).

* * *

No campo da Amadora, arbitrado por Daniel Carvalho e Maia Moreira, defrontaram-se o Estrela da Amadora e o Benfica, cabendo a vitória ao grupo dos «encarnados», por 1-0. O unico tento da partida foi feito na primeira parte por Mário Lopes.

O Benfica teve acentuado domínio em todo o tempo, e os locais limitaram-se a alguns contra-ataques sem resultado, mantendo-se principalmente na defensiva.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Guilherme Filipe

Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, o conhecido pintor Guilherme Filipe inaugura, no seu «atelier», na Rua Castilho, 67, 5.º, mais uma exposição, destinada, certamente, a ter êxito semelhante ao das anteriores.

CICLISMO

Nova vitória

do benfiquista João Marcelino

Disputou-se hoje a 2.ª prova dos campeonatos regionais (independentes e amadores-seniores). A prova de independentes, na distancia de 205 quilómetros, teve a presença de 17 ciclistas, representando o Benfica, Sporting e Aguias de Alpiarça. A corrida teve interesse nas três primeiras horas, ao cabo das quais a média geral era de 34,333 quilómetros. Mas de aí em diante começou a baixar a velocidade, nunca mais se atingindo 30 quil. desta maneira o tempo do vencedor correspondeu á média geral de 31,469 quil. ou seja menos que o mínimo regulamentar. Se é certo que o percurso apresentava certa dureza, a verdade é que a marcha baixou quando ainda se não atingira o troço mais violento do trajecto. A classificação até ao 10.º lugar ficou assim ordenada:

1.º, João Marcelino (Benf.), 6 h., 30 m. e 51 s.; 2.º, Luís Gonzaga (Spt.), 6 h., 30 m. e 55 s.; 3.º, Manuel Graça (Spt.), m. t.; 4.º, António Adegas (Benf.), 6 h., 31 m. e 40 s.; 5.º, Ant. Pedro (Spt.), m. t.; 6.º, Pedro Polainas (Spt.), 6 h., 35 m. e 47 s.; 7.º, Américo Raposo (Spt.), 6 h. 48 m. e 17 s.; 8.º, José Calquinhas (Spt.), 6 h. 48 e 21 s.; 9.º, Fernando Maltês (Benf.), m. t.; 10.º, Manuel Polido (Spt.), m. t.

*

Os amadore-seniores, em numero de 8, disputaram uma prova de 160 quilómetros, com a seguinte classificação:

1.º, Artur Carreira (Spt.), 4 h., e 56 m.; 2.º, José Carpinteiro (Alverca), m. t.; 3.º, Augusto Mendes (Benf.), m. t.; 4.º, José Luís Maria (Benf.), 4 h., 59 m. e 17 s.; 5.º, Arlindo Carvalho (Spt.), 4 h., 59 m. e 22 s.; 6.º, Américo da Conceição (Spt.), 5 h., 2 m. e 35 s.; 7.º, Julio Pereira (Spt.), 5 h., 7 m. e 12 s.; 8.º, Julio Ferreira (Benf.), 5 h., 34 m. e 16 s.

A média do vencedor foi de 32,432 quilómetros.

BADMINTON

O Lisboa Ginásio á frente do campeonato de equipas

O campeonato regional de equipas está agora valorizado com a inclusão, no elenco «leonino», do campeão eng.º José da Silva, e na representação do Lisboa Ginásio, do campeão junior Manuel Rebelo.

Tanto assim, que o Sporting, na primeira volta, derrotado pelo Triangulo Vermelho, por 7-0, tirou a desforra, agora, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, vencendo por 5-2, num encontro cujos resultados parciais foram os seguintes:

Eng.º José da Silva-Moreira da Silva (Sport.), v. dr. A. Pimenta-Luís Melo (T. V.), por 15-9 e 15-8; Carlos Anão (T. V.), v. René Perlico, por 15-4 e 15-2; René Perlico-H. Vieira (Sp.), v. dr. A. Pimenta-Luís Melo, por 15-9 e 15-6; A. Magalhães (T. V.), v. Moreira da Silva, por 15-12 e 18-15; eng.º José Silva v. Benjamim Naia, por 15-5 e 15-6; René Perlico-H. Vieira v. Benjamim Naia-Machado, por 15-12 e 15-1; eng.º José da Silva-M. da Silva v. B. Naia-Machado, por 15-6 e 15-8.

Por sua vez, o Lisboa Ginásio que segue á frente do torneio, ganhou ao G. D. Direito, por 5-2, com os seguintes resultados técnicos:

M. Rebelo (L. G.), v. C. Moreira (D.), por 15-5 e 15-5; Flower-H. Pinto (L. G.), v. B. Pereira-M. Anjos, por 15-6 e 15-7; A. Fernandes-T. Matoso (D.), v. Vasco Pinto-M. Rebelo, por 15-5 e 15-12; T. Matoso v. Vasco Pinto, por 15-8 e 15-4; Flower v. A. Fernandes, por 15-9 e 15-4; V. Pinto-M. Rebelo c. B. Pereira-M. Anjos, por 11-15, 15-6 e 18-16; Flower-H. Pinto v. A. Fernandes-T. Matoso, por 15-4 e 15-2.

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

Handebol

O Campeonato Nacional começou hoje

Principiou hoje o Campeonato Nacional de Handebol de 11 (seniores) com os jogos Sporting-Almada e S. C. do Porto-Salgueiros, verificando-se o costumado entusiasmo em Lisboa e no Porto, que damos a seguir os respectivos relatos:

Sporting, 11-Almada, 1

Jogo no campo da Picheleira.

Arbitro—Carlos Miranda.

Sporting — Evaristo; Nunes e Agostinho; Bivar (1), Pedroso e Reis; Brito, Herminio (5), Patricio (2), Santos (1) e Chagas (2).

Almada—Raul; Abel e Jaime; Moura, Laranjeira e Alberto; Herminio (1), César, Jorge, Aníbal e Santos.

Ao intervalo, 6-1 a favor do Sporting.

Domínio absoluto dos campeões de Lisboa que aproveitaram a fragilidade da defesa visitante para alcançar um expressivo resultado.

De lamentar as cenas registadas na segunda parte que levaram á expulsão temporária e definitiva de alguns jogadores.

S. C. Porto, 10-Salgueiros, 8

PORTO, 10.—(Pelo telefone).—Jogo no campo do Luso. Arbitro—Rosa Santos, do Porto.

S. C. Porto—Tschopp; Mamede, Van-Zeller e Sousa; Braga e Pessa; Aníbal (Xavier), Cadilhe, José Manuel (7), Correia da Silva (1) e Ramiro (2).

Salgueiros — Luciano; Alfredo, Póvoas (Casimiro) e Raul; Carneiro e Valdemar (2); Figueiredo (4), Geninho, Jaime, Agostinho (1) e Maximino (1).

A partida foi renhidamente disputada, alternando os dois grupos no comando do marcador, mas em lugares distanciados.

Os atacantes do Sport foram melhores e o Salgueiros não afirmou a mesma capacidade de épocas anteriores.

Campeonato de Juniores de Lisboa

Prosseguiram hoje os encontros correspondentes á 3.ª jornada do Campeonato de Lisboa de Handebol, de juniores, cujos resultados damos abaixo:

Belenenses, 2-Oriental, 2; Liberdade, 3-Almada, 1 e Benfica, 7-Sporting, 1.

O Campeonato Nacional e o Sporting

Estando regulamentado que os campos onde se efectuam os encontros deste campeonato são considerados neutros, informa-se os Ex.mos associados que o seu ingresso nos jogos que o Sporting Clube de Portugal disputar em Lisboa será feito mediante a aquisição do respectivo bilhete.

Portugal perdeu

com a Suíça (3-5) no torneio mundial de ténis de mesa

ESTOCOLMO, 10.—No Campeonato do Mundo de Ténis de Mesa, registaram-se os seguintes resultados nas partidas desta manhã:

Taça «Swaythling»—Grupo III—Alemanha-Noruega, 5-0; Brasil-Itália, 5-3. Grupo II—Polónia-Canadá, 5-0; Irão-Finlandia, 5-1. Grupo IV—Holanda-Líbano, 5-1. Grupo I—Bélgica-Luxemburgo, 5-1; India-Escócia, 5-1; Suíça-Portugal, 5-3.

O sorteio das meias-finais da taça «Swaythling deu estes resultados: á tarde, o vencedor do Grupo I contra o do Grupo II, e o vencedor do Grupo III contra o do Grupo IV. Amanhã disputa-se a final.

Taça «Corbillon»—Grupo III—China-Dinamarca, 3-0. A China é a primeira classificada do seu grupo. Grupo I—França-Finlandia, 3-0; Coreia-Irlanda, 3-0; Suécia-Jugoslávia, 3-2. Classificação final do Grupo I para a taça «Corbillon»: 1.º, Roménia, 8 pontos; 2.º, Coreia, 7; 3.º, Jugoslávia, França, Suécia, 5; 6.º, Polónia, 3; 7.º Irlanda, 2; 8.º, Áustria, 1; 9.º, Finlandia, 9.—(F. P.).

BASQUETEBOL

O grupo português
mostra-se confiante para o jogo de hoje na capital espanhola

(Do nosso enviado especial, José Batalha)

MADRID, 10—*(Pelo telefone)*— A equipa portuguesa de basquetebol mostra-se confiante e com forte moral para defrontar, esta noite, pelas 20 horas, a grande equipa da Espanha, uma das mais categorizadas da Europa.

O treino efectuado ontem á noite pelos nossos representantes foi ligeiro, pois houve só a preocupação de tomar contacto com o piso, o qual, na opinião de todos é diferente do do Pavilhão dos Desportos, pois é em cimento encerado.

As tabelas, de matéria plástica, invisíveis, não impressionaram, todavia, os jogadores portugueses.

O treino teve a duração de 45 minutos e constou de lançamentos livres, a meia-distancia e sob o cesto. A sessão levou ao «Fiesta Alegre» mais de mil pessoas o que dá a ideia precisa do interesse que os Madrilenos têm pelo encontro de hoje. De resto, a lotação do recinto está esgotada há três dias, o que leva a afirmar que mais de 3.000 pessoas estarão presentes á grande partida.

Assistem ao jogo o embaixador de Portugal, em Madrid, dr. José Nosolini; o cônsul de Portugal, nesta cidade, o adido da Imprensa e vários conselheiros da nossa representação oficial em Madrid.

Ontem, depois da sessão de treino, os nossos jogadores estiveram na embaixada americana, onde assistiram á passagem de alguns filmes, precedida de um colóquio sobre basquetebol.

Esta manhã, num autocarro cedido pela Federacão espanhola, o grupo português fez uma visita á cidade, que durou cerca de duas horas e deixou a melhor impressão em todos.

JOSÉ BATALHA

REMO

Foi eleita a nova comissão directora da Associação Naval

Na sede da Associação Naval de Lisboa, na doca de Santo Amaro, realizou-se hoje, de manhã, a assembleia geral para eleição da comissão directora da secção de Remo para o biénio 1957-58. Presidiu o sr. Fernando Neto, secretariado pelos srs. tenente-coronel Ricardo Pereira Dias e eng. Frederico de Sousa, que presidiu á comissão anterior. Este senhor agradeceu a colaboração prestada á comissão de sua gerência afirmando o desejo que sempre a animou de produzir mais e melhor a favor da modalidade e da Associação, apontando em especial os melhoramentos efectuados na sede e os novos barcos com que foi possível aumentar a frota de remo do clube. Informau que a comissão que terminava o seu mandato deliberava não apresentar lista á votação para que assim os sócios escolhessem de sua livre vontade os novos elementos directores. Antes da votação foi guardado um minuto de silêncio em memória do antigo sócio e dirigente sr. Francisco Duarte.

A eleição, depois de resolvidas algumas duvidas suscitadas pela votação indevida de alguns sócios, foi sancionada pela assembleia com a aprovação dos seguintes elementos: Mendo Saraiva Lobo, João Rodrigues Pereira e Amadeu Fonseca, efectivos, e Jorge de Almeida e Valentim Morais, para suplentes.

RÂGUEBI

Direito derrotou o C. I. F. no Campeonato de Lisboa

Com os encontros da terceira jornada, prosseguiu, hoje, o campeonato de raguebi, organizado pela Associação de Lisboa.

No Campo Grande, o C. D. U. L. derrotou o Benfica, em primeiras categorias, por 15-5; e em reservas, por 21-0.

No estádio das Telheiras, o Direito derrotou o Internacional, em primeiras categorias, por 11-9. Há, entretanto, que registar ter o Cif alinhado com menos um jogador, o que, aliás, não tira mérito á vitória do Direito. Em reservas, verificou-se empate a três tentos.

O encontro Belenenses-Sporting, marcado para as Salésias, deve estar a decorrer á hora a que fechamos esta notícia.

A reserva do Benfica que, ontem, no Estádio da Luz, venceu o Torriense (4-0), conquistando a taça «Dr. Tavares da Silva»

PROVAS DE CORTA-MATO

Está formada a equipa
para o «Cross das Nações»

Realizou-se hoje, pelas 11 horas, no Pinhal do Aeroporto, a prova de corta-mato destinada ao apuramento dos 5 elementos que faltavam para completar a equipa nacional que irá a Warengem disputar o «Cross das Nações».

Alinharam 8 corredores á partida. Logo na primeira volta, os representantes do Benfica tomaram o comando da prova, alternando-se, na frente, Hélio Duarte e José de Jesus, seguidos sempre de perto por Filipe Luís, que, também por algumas vezes, no decorrer da prova, tomou a dianteira.

Joaquim Ferreira e Mário Ferro, em más condições físicas, cedo começaram a atrasar-se, vindo desistir na terceira volta. Após estas desistências, a prova perdeu grande parte do interesse, visto que Inácio Ribeiro, correndo normalmente, não mostrava constituir obstáculo sério para que Dias Santos se pudesse classificar entre os apurados. Assim aconteceu, realmente, e Dias Santos, fazendo uma prova razoável, alcançando o 5.º lugar, conseguindo ser incluido na equipa que representará Portugal na grande prova internacional a efectuar na Bélgica, no próximo dia 23.

A classificação final foi a seguinte 1.º, Hélio Duarte (Benf.), 46 m., 10,8 s.; 2.º, José de Jesus (Benf.), 46 m. 16 s.; 3.º, Filipe Luís (Sport.), 47 m. 26,4 s.; 4.º, Augusto Silva (Benf.), 47 m. 41,2 s.; 5.º, Dias Santos (Sport.), 47 m. 53,2 s.; 6.º, Inácio Ribeiro (Benf.), 50 m. 16,4 s.

Assim ficaram apurados: Manuel Faria, José Araujo, António Ventura, Hélio Duarte, Augusto Silva, Filipe Luís, José de Jesus e Dias Santos.

Efectuou-se também um treino dos 3 elementos anteriormente seleccionados, destinado a familiarizá-los com os obstáculos que irão encontrar no percurso do «Cross das Nações».

Meia hora antes destas provas, realizou-se uma competição entre aspirantes, principiantes e juniores, que a Federação de Atletismo levou a efeito com o fim de manter em actividade os fundistas destas categorias.

Partiram simultaneamente 36 corredores (10 juniores, 13 principiantes e 13 aspirantes), verificando-se as seguintes classificações:

Aspirantes (1 volta=2.000 m.)— 1.º, António Martins (Benf.), 5 m. 18 s.; 2.º, Manuel Coelho (Sport.), 5 m., 32,6 s.; 3.º, António Carvalho (Benf.); 4.º, Felisberto Almeida (C. P.); 5.º, António Teixeira (Benf.).

Principiantes (2 voltas = 4.000 m.) — 1.º, Alberto Xavier (Benf.), 11 m., 0,6 s.; 2.º, Francisco Xavier (Benf.), 11 m. 6,8 s.; 3.º, Lucio Fernandes (Benf.); 4.º, Manuel Marques (Sport.); 5.º, Joaquim Reis (Benf.).

Juniores (3 voltas=6.000 m.) — 1.º, Vítor Lopes (Benf.), 16 m. 48,8 s.; 2.º, Cassiano Pereira (Benf.), 17 m. 0,6 s.; 3.º, Ramiro Filipe (Benf.), 17 m. 17,4 s.; 4.º, Armando Aldegalega (Sport.), 17 m. 23,2 s.; 5.º, Américo Cavaleiro (Sport.), 17 m. 47 s..

Por equipas: 1.º, Benfica, 3 pontos; 2.º, Sporting, 6 pontos; 3.º, Casa Pia, 9 pontos.

TÉNIS DE MESA

O Sporting, no campeonato de infantis, segue na frente, ao fim da primeira volta

Terminou, esta manhã, a primeira volta do campeonato de infantis, organizado pela Associação de Ténis de Mesa, de Lisboa.

Na mesa do Sporting, os «leões» venceram o Benfica, por 7-2; e o Estoril, na sua mesa, derrotou o Académico de Sintra, por 7-2.

O Sporting comanda a classificação geral, sem derrotas, estando em segundo lugar, os estorilenses.

Clube de Futebol «Os Belenenses»

ESTÁDIO DO RESTELO

LUGARES CATIVOS

Pede-se aos Senhores Associados a seguir designados pelo seu numero de sócio o favor de comparecerem na Secretaria do Clube — Avenida da Liberdade, 105, 3.º, — a partir de amanhã e até ao próximo dia 15 do corrente, das 10 ás 19 horas, a fim de ser tratado assunto de seu interesse:

62	90	169	616	638	847	881	905
1128	1253	1261	1486	1637	1664	1733	1885
1850	1999	2320	2523	2585	2653	2687	2705
2780	2808	2872	3259	3353	3392	3839	3893
3994	4131	4132	4150	4310	4909	4912	5026
5029	5662	5727	6365	6808	7011	7068	7110
7342	7617	8382	8585	8702	8783	8892	9111
9187	9203	9554	9555	9654	9993	10135	10143
10175	10211	11093	11794	11830	12155	12865	12958
12936	14192	14246	14726	14800	15063	15120	15549
16039	16211	16240	16424	16697	16762	16907	17155
17341	17688	18010	18187	18365	18378	18675	18767
18887	19232	19296	19370	19412	19488	19586	19623
19660	19822	20062	20142	20182	20750	21596	21697
21703	21808	21861	21868	22507	22667	22785	23072
23349	23917	24860	26124				

Lisboa, 10 de Março de 1957.

PROVAS DA A. F. L.

Os aspirantes do Benfica
venceram o Sporting (5-1) e ganharam a prova distrital

O Torneio de Aspirantes da A. F. L. que sofreu interrupção de duas semanas, prosseguiu hoje com os encontros correspondentes á penultima jornada, entre os quais sobressaiu um Sporting-Benfica, valendo mais pela rivalidade entre os dois clubes do que propriamente pela incerteza do resultado.

Os «encarnados» puderam vencer, folgadamente, e deste modo concluiram a prova sem derrotas.

Do outro jogo—Olivais-Oriental—damos o resultado noutro local.

Sporting, 1-Benfica, 5

Jogo no campo de treinos do Estádio José Alvalade. Arbitro: Décio de Freitas. As linhas:

SPORTING—Levy; Nelo e Morato; Julião, Gonçalves e Fonseca; Jacques, Jorge, Raimundo, Pacheco e Vítor.

BENFICA—Bandola; Costeira e Araujo; Helder, Carvalho I e Jorge; Monteiro, Carvalho II, Pedro Silva, Muralha e Neves.

Sem duvida mais «team», o Benfica não teve dificuldades de maior em ganhar este encontro.

Salvo o primeiro quarto de hora de jogo, os «encarnados» dominaram e ao intervalo ganhavam por 3-1.

O Sporting, marcou em primeiro lugar aos 5 minutos, por intermédio de Vítor, mas Neves no minuto seguinte repôs a igualdade. Nelo, numa jogada infeliz, fez o 2.º golo do Benfica, aos 10 minutos, e Pedro Silva, de «penalty», completou a marca do primeiro tempo.

A segunda parte decorreu com o Benfica sempre ao ataque, concretizado com mais dois golos, aos 3 e aos 43 minutos, respectivamente por Muralha e Pedro Silva.

Campeonato da II Divisão de Juniores

Efectuaram-se esta manhã os jogos correspondentes á quarta jornada da segunda fase, tendo-se verificado os seguintes resultados:

SERIE A

D. Olivais-Alenquer e Benfica	4-2
Alverca-Povoense	3-0
Operário Vilaf.-Charneca	4-0

SERIE B

Linda-a-Velha-Queluz	2-1
A. D. Oeiras-U. Algés	2-3
F. Benfica-Carcavelos	4-2

O desafio Torriense-Sporting está a disputar-se á hora a que fechamos esta notícia.

Prova distrital de principiantes

Na jornada de hoje, desta prova, a contar para a taça «Dr. Sá e Oliveira», os resultados foram os seguintes:

SERIE A

Sintrense-U. Algés	0-2
Cascalheira-Atlético...	0-8

SERIE B

Oriental-Benfica	0-4
Sporting-Palmense	6-0

SERIE C

Povoense-Sacavenense...	3-1
Vialonga-Santa Iria	1-1

SERIE D

Operário Vilaf.-Carregado... ...	2-0
Alenquer e Benfica-Alhandra	1-6

PATINAGEM ARTISTICA

O grupo português
de Evelyne Denucé já demonstra excelente conjunto

Conforme estava previsto, realizou-se, ontem á noite, o ensaio geral do «ballet» de patinadoras artisticas, que se exibirá durante o campeonato da Europa de Juniores, de hóquei em patins.

O grupo é constituido pelas alunas portuguesas de patinagem da belga Evelyne Denucé, que se encontra em Lisboa, por iniciativa da Federação de Patinagem, a ministrar um curso de juiz-árbitros e de aperfeiçoamento dos nossos praticantes.

Evelyne Denucé, que participou no ultimo campeonato do Mundo, é vice-campeã da Bélgica. A sua proficiência técnica demonstra-se nos resultados já obtidos pelo seu trabalho entre nós. Com efeito, presentemente, as nossas compatriotas, discipulas da gentil belga, já revelam um esplêndido á-vontade, descontracção e elegancia de atitudes.

São elas: Pilar Sampaio Ribeiro, Maria Otelinda Vieira Soares, Maria Helena Reis Colaço, Aldina Cardoso Ribeiro, Dina Maria Branco Nogueira, Maria Antónia Melo Barreto, Nazaré de Jesus Fernandes, Maria Helena Sampaio Viveiros, Maria Antonieta Conceição Pereira, Ceu Maria Direitinho Pires e Isabel Bastos Oliveira Gaspar.

Tal é o grupo de patinadoras artisticas que será uma das surpresas para o grande publico hóquista durante as jornadas do próximo campeonato mundial.

Actividades da M. P.

Campeonatos de futebol voleibol e ténis de mesa

Nos campos de treinos do Estádio Nacional continuou a disputar-se o campeonato regional, verificando-se os seguintes resultados: Liceu Pedro Nunes-Colégio S. João de Brito, 1-0; Colégio Militar-Casa Pia (secção Maria Pia), 2-0; Pupilos do Exército-Escola Académica, 1-0.

Voleibol — Zona das escolas técnicas — Infantes: Nuno Gonçalves-Veiga Beirão B, 2-1; Veiga Beirão A-Machado de Castro, 2-1; Veiga Beirão B-Pupilos do Exército, 2-0. A Nuno Gonçalves venceu as Oficinas de S. José por falta de comparência.

Ténis de mesa — Equipas das Escolas técnicas — Infantes: Nuno Gonçalves-Francisco Arruda, 6-2. Vanguardistas A: Marquês de Pombal-Ferreira Borges, 5-2. Vanguardistas B: Veiga Beirão-Marquês de Pombal, 5-0.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Série B — Liberdade, 47-Moscavide, 43; Almada, 31-Ávila, 24.

Série C — Luso, 56-Lisgás, 33; Casa Pia, 41-Cruz Qebradense, 49.

Série D — Seixal, 53-Ateneu, 56; Maria Pia, 61-Campolide, 34;

Série E — Sacavenense, 51-Boa Hora, 40.

Série F — Mundet, 55-Combatentes, 43; Técnico, 66-Lisboa Ginásio, 46.

Campeonatos da A. B. L.

Série A — Liberdade, 24-Sporting B, 30; Combatentes, 35-Atlético, 8.

Série B — Belenenses, 59-C. Ourique, 17; Sporting A, 51-Algés, 15; Carnide, 26-Nacional B, 18.

Série C — Campo de Ourique A, 36-Lisgás, 10; Benfica, 25-Maria Pia, 25.

Série D — Ateneu, 17-Sacavenense, 19.

*

Campeonato de Infantis (11.ª jornada):

Série A — Nacional, 30-Sacavenense, 19; Queluz, 21-Tabacos, 13.

Série B — Benfica, 32-Ateneu, 16; Atlético, 10-Algés, 18; Campolide, 19-Oriental, 19; Belenenses, 39-Maria Pia, 19.

Desporto corporativo

Campeonato de futebol da F. N. A. T.

Interrompido há uma semana por motivo da quadra carnavalesca, prosseguiu hoje o 15.º Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T.—prova distrital da 2.ª Divisão.

A jornada de hoje comportou apenas dois encontros, que se efectuaram no campo de Belém e forneceram os seguintes resultados:

F. C. Regina-B. Burnay ...	3-1
F. L. Sacavém-Comp. Carris	1-1

A Robbialac ganhou o campeonato de basquetebol

A F. N. A. T. marcou para hoje dois dos encontros em atraso do seu 16.º Campeonato Nacional de Basquetebol da 1.ª Divisão—distrito de Lisboa.

O desafio de maior interesse, podendo ser considerado autêntica final, pôs frente a frente as equipas da Robbialac e da Companhia Carris. A primeira venceu por 48-43 e conquistou o título.

O outro encontro marcado não se disputou por desistência da Mundet, tendo a S. C. Guerin averbado uma vitória.

Os jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Os três últimos da tabela mantêm as suas posições

pois todos concluiram empatados os encontros de hoje

Jogo no Estádio «José Alvalade», que regista razoável assistência.

SPORTING—Carlos Gomes; Caldeira e Galaz; Pérides, Passos e Osvaldinho; Hugo, Gabriel, Pompeu, Travaços e Martins.

SETUBAL—Mourinho; Soares e Manuel Joaquim; Vaz, Graça e Casaca; Inácio, Miguel, Jacinto, Fernandes e Serra.

ÁRBITRO—Carlos dos Santos, do Porto.

A bola de saída pertenceu aos visitantes, mas foram os «leões» que se apoderaram do esférico para executar o primeiro ataque, que foi concluído por Travaços com um remate fraco, defendido sem dificuldade pelo guardião setubalense.

Até aos 7 minutos a situação pertenceu aos donos do campo e precisamente neste período de tempo, Gabriel conseguiu fugir á vigilancia dos defesas sadinos, mas a sua acção não teve êxito, devido á pronta intervenção de Mourinho que se lançou aos pés e arrebatou-lhe a bola, no momento em que o jogador leonino se preparava para desferir o golpe.

Apesar da manifesta superioridade dos «leões» as balizas de Setubal mantiveram-se intactas até ao quarto de hora. Aos 16 minutos, Gabriel perdeu uma magnifica ocasião de marcar. No momento em que se preparava para chutar, desequilibrou-se, e a bola foi ao encontro do adversário.

Logo a seguir coube aos Sadinos a vez de dirigir um ataque em forma pondo em perigo as redes de Carlos Gomes.

A excelente combinação entre Casaca e Miguel não surtiu efeito, pois o remate deste ultimo saiu a rasar o poste com grande alivio para o guardião sportinguista.

Aos 25 minutos os donos do campo perderam outra ocasião de marcar. Gabriel arrancou um violento remate que o guarda-redes de Setubal não segurou convenientemente, contudo, ainda teve tempo para se recompor e afastar o perigo para longe.

A bem organizada defesa dos Setubalenses deu réplica notável aos dianteiros leoninos que anulou todas as tentativas até ali verificadas. Próximo da meia-hora, Mourinho salientou-se com uma excelente defesa, em voo, para anular um fortíssimo remate de Travaços.

Pouco depois aos 30 minutos, os visitantes deram um ar da sua graça e organizaram um ataque bem delineado, obrigando o defesa Galaz a ceder um «canto».

Marcado este o perigo rondou as balizas de Carlos Gomes. Caldeira intervindo na confusão afastou o esférico que foi até Pérides. Este serviu Martins que por sua vez o endossou a Gabriel que com um magnifico chuto fez chegar a bola ao fundo das redes confiadas a Mourinho. Este tento marcado aos 33 minutos deu novo alento ao grupo de Alvalade, mas nem por isso conseguiu maior liberdade de movimentos.

Aos 38 minutos Carlos Gomes foi chamado a defender um remate de Jacinto, que lhe valeu fartos aplausos. Passados 4 minutos, Osvaldinho foi abrigado a abandonar o campo por se ter magoado em luta com Fernandes. O jogador leonino depois de receber tratamento voltou a alinhar.

Nos derradeiros minutos deste primeiro tempo, o Sporting foi castigado com uma grande penalidade, falta cometida por Galaz sobre Miguel. Casaca marcou o máximo castigo, mas o seu chuto deu aso a que Carlos Gomes pudesse com grande oportunidade afastar a bola para «canto», valendo-lhe novos aplausos.

Até ao intervalo, o resultado não se modificou, mantendo-se 1-0 a favor do Sporting.

Logo a seguir ao reatamento do jogo, os Sadinos conduziram o seu ataque até á zona de perigo dos «leões». Casaca de posse da bola em posição de desferir o remate foi surpreendido pelo arrojo de Carlos Gomes, que lhe arrebatou a bola dos pés evitando que as suas redes fossem tocadas.

Seguiram-se outros ataques por banda dos Setubalenses que o guardião leonino teve de empregar-se com valentia, e Caldeira também para afastar para «canto» um violento remate de Fernandes.

Este movimentado período dos visitantes foi sol de pouca dura, pois que aos 10 minutos, um remate bem dirigido de Pérides bateu pela 2.ª vez o guardião de Setubal.

Á meia hora, em conclusão de uma avançada conduzida por Martins e Pompeu, este serviu Gabriel que de repente fez anichar a bola no fundo das redes dos Setubalenses.

Aos 36 minutos, o Sporting fez subir o marcador, por intermédio de Travaços que aproveitou um magnifico passe de Martins.

O árbitro dando por findo o encontro, este não sofreu modificação no marcador, registando-se a vitória do Sporting por 4-0.

Académica, 4-Torriense, 0

COIMBRA, 10. *(Por linha telefónica directa)*, — Jogo no Estádio Municipal, que regista regular assistência.

ACADEMICA — Cristovão; Marta e Melo; Malicia, Wilson e Abreu; Duarte, Samuel, Rocha, André e Bentes.

TORRIENSE — Gama; Mergulho e Fernandes; Gonçalves, António Manuel e Forneri; Carlos Alberto, José da Costa, João Mendonça, Hilário e Morais.

Arbitro — Abel da Costa, do Porto.

A Académica logo de inicio instalou-se no meio-campo defendido pelos Torrienses, desferindo consecutivos remates a visar a baliza defendida por Gama.

Uma grande penalidade surgiu aos 8 minutos contra o Torriense, por falta sobre André. O castigo marcado por este jogador não teve o condão de fazer golo, por ser defendido pelo guardião visitante.

Aos 13 minutos os estudantes obtiveram, finalmente, o seu 1.º golo, marcado por Samuel, bastante distante da baliza.

Decorridos 7 minutos, Rocha elevou o marcador para 2-0, na sequência de um passe de Bentes.

Os estudantes demonstrando superioridade no terreno de novo obtiveram mais um tento, desta vez marcado por Samuel, a culminar um ataque bem delineado por banda dos seus companheiros.

O grupo visitante fez esforços supremos para atenuar o desequilibrio verificado até ao intervalo. No entanto, o resultado a favor da Académica manteve-se sem alteração.

Ao intervalo: Académica, 3-Torriense, 0.

O segundo tempo não trouxe novidades de maior, mantendo-se o grupo de Coimbra em nivel superior ao adversário. Este em tarde pouco afortunada procurou a todo o transe reduzir a diferença que o afastava no marcador.

A Académica jogando absolutamente á-vontade também não teve do seu lado a sorte a favorecê-la, pois aos 5 minutos André, sózinho, em frente das balizas de Gama, permitiu que este lhe arrebatasse a bola.

Depois deste lance o jogo passou a desenrolar-se com mais equilibrio, sem perigo para ambas as balizas.

Aos 35 minutos os visitantes foram punidos com um «livre» próximo da grande área, por falta de Forneri. A falta não resultou, devido á defesa do guardião de Torres.

Aos 40 minutos, a Académica obteve o 4.º golo, marcado por André.

Até final do encontro o resultado não sofreu alteração, vencendo a Académica por 4-0.

Spt. Covilhã, 1-Oriental, 1

COVILHÃ, 10.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no Estádio «José Santos Pinto». Boa assistência. As equipas:

SPT. COVILHÃ—Rita; Helder e Lourenço; Martin, Cavém e Cabrita; Pires, Ferreira, Suarez, Nagy e Vinagre.

ORIENTAL—Edmundo; Morais e Capelo; Cordeiro, Luz e Fernandes; Leitão, Grilo, Hidalgo, Rogério e Lima.

ÁRBITRO — Mário Garcia, de Aveiro.

A equipa serrana, como de costume, ultimamente, esteve em estágio em Manteigas, onde também, por sinal, estagiou a turma visitante.

Sairam os visitantes. A primeira avançada de perigo pertenceu aos serranos; Morais, no entanto, interveio a tempo. Entre os 4 e os 5 minutos, cada uma das equipas beneficiou de um «canto». Até aos 10 minutos registou-se equilibrio. Todavia, os locais desperdiçaram mais oportunidades de marcar. Remates de Suarez e Pires passaram a rasar a trave. Edmundo, em voo, defendeu um forte remate de Pires.

Aos 16 minutos, Suarez, em grande evidência, foi desarmado, no ultimo instante, pelo «keeper» lisboeta. Aos 20 minutos, Carlos Ferreira internou-se pelo flanco esquerdo, bateu Morais e passou a Suarez, que alcançou o 1.º golo de maneira imparável.

Depois da marcação do golo, os serranos cresceram. Os lisboetas pareciam desorientados.

Aos 26 minutos, Carlos Ferreira desperdiçou outra oportunidade de marcar. Até á meia hora, os visitantes sentiram a pressão acentuada dos locais, aglomerando-se na sua grande área. Todavia, num contra-ataque, os orientalistas, por intermédio de Hidalgo, forçaram Rita a uma grande defesa.

Aos 38 minutos, Rita defendeu, de novo, com aparato, um «canto» executado por Lima. Dois minutos depois, Suarez, com uum forte remate, também coagiu Edmundo a uma apertada defesa.

Até ao final da primeira parte nada mais de notável se verificou. Os covilhanenses ganhavam por 1-0.

Reatada a partida, Rita, aos 2 minutos, defendeu bem um remate de Lima. Aos 5 minutos, Carlos Ferreira, depois de uma coligação Vinagre-Suarez, atirou a rasar a trave.

Aos 10 minutos, Morais, em luta com Vinagre, provocou livre indirecto dentro da grande área. Do castigo, porém, nada resultou.

Aos 14 minutos, Fernandes derrubou Pires dentro da área de rigor. Ordenada a marcação da grande penalidade, Suarez executou o castigo á figura de Edmundo. Este não segurou a bola, mas Morais acorreu em seu auxílio, afastando-a para longe.

Até aos 20 minutos, os lisboetas sofreram pronunciado domínio. No entanto, aos 30 minutos, Rogério dominou a bola, driblou Cabrita. O esférico foi centrado, descrevendo uma curva e Grilo, com um remate de cabeça estabeleceu o empate.

Quatro minutos depois, Suarez teve o golo á vista, mas Edmundo salvou a situação, no ultimo instante.

A partir do golo do empate, o Oriental agigantou-se e, aos 37 minutos, ia sendo resfeiteado pelo extremo Rogério. Com a baliza deserta a bola saiu para fora!

Os covilhanenses tiveram alguns rasgos, nos ultimos instantes, mas Suarez rematou por alto.

E sem mais nada que mereça referência especial, o desafio terminou com o empate de 1-1.

Caldas S. C., 2-Lusitano, 2

CALDAS DA RAINHA, 10—*(Por linha telefónica directa)*—Jogo no campo da Mata. Muito publico.

Os grupos:

CALDAS—Vítor; Amaro e Abel; Sarrazola, Saraiva e Orlando; Romeu, António Pedro, Janita, Garófalo e Rogério.

LUSITANO—Vital; Polido e Vicente; Vieira, Falé e Athos; Fialho, Flora, Caraça, Marciano e Batalha.

Abitro: Eduardo Gouveia de Lisboa.

O vento que soprava fortissimo, prejudicou muito as jogadas, que até aos 15 minutos se desenrolaram alternadamente num e noutro meio campo, sómente com duas fases de maior interesse; intervenção de Saraiva a anular uma jogada perigosa de Batalha e uma outra de Caraça, conseguindo passar por entre a defesa e chegando junto da baliza do Caldas... mas rematando por cima da barra.

Depois o Caldas assumiu o comando do jogo e mercê disso a defesa eborense teve de despender trabalho atento e aturado. Só assim conseguiu que as redes fossem tocadas, mas também se registaram dois remates, de Janita e Garófalo, os quais só por precipitação não deram os desejados golos. Dois «cantos» contra o Lusitano não deram resultado, mas afirmaram o domínio que o Caldas passou a exercer.

Mercê dessa acção conquista um golo, aos 22 minutos, por intermédio de Romeu no aproveitamento de uma boa passagem de Garófalo.

O grupo local continua desfrutando de vantagem mas até ao intervalo o resultado não se alterou.

A 3 minutos do recomeço o jogo ficou empatado. Flora correu desde o meio campo com Saraiva ao lado e á entrada da grande área rematou o golo do empate.

O Caldas reagiu. Toda a equipa tomou mais velocidade, mas a defesa visitante mostrou-se, então, bastante segura.

A surpresa i

deu

impondo um em

PORTO, 10—*(Por linha telefónica directa)*—Jogo no Estádio das Antas. Assistência reduzida.

Os grupos alinharam:

F. C. PORTO—Pinho; Virgílio e Osvaldo; Pedroto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Gastão, Teixeira, Sarmento e Perdigão.

ATLETICO—Sebastião; Tomé e Vítor Lopes; Oliveira, Gonçalves e Barreiros; Legas, Armando Carneiro, Quaresma, Orlando e Castiglia.

Arbitro: Fernando Valério, de Setubal.

Foi bastante activo o trabalho da defesa alcantarense suportando as investidas dos atacantes do Porto. Daí os dois «cantos» verificados com poucos minutos decorridos. Mas também, embora com menos perigo, os avançados do Atlético se acercaram das proximidades da baliza portuense. O F. C. Porto ficou em dada altura com dez unidades em jogo por virtude de lesionamento de Teixeira. Mesmo assim o grupo local continuou dirigindo o jogo, encontrando todavia, por parte do Atlético uma defesa rija e bem ordenada.

Aos 17 minutos, Sebastião teve de realizar duas defesas difíceis para cortar um centro e mergulhando aos pés de Sarmento, evitando a possibilidade de dois golos.

O Porto continuou sempre ao ataque e só a boa ordenação de todos os sectores da equipa de Alcantara dificultou esse desejo.

Sebastião teve duas defesas magníficas, defendendo com os punhos um remate fortissimo de Teixeira e depois um outro de Pedroto.

Também Pinho teve de executar uma boa defesa a um remate de Armando Carneiro.

III DIVISÃO

Disputaram-se esta tarde os jogos da 7.ª jornada das oito séries, de alguns dos quais a seguir publicamos os resultados:

1.ª SÉRIE

Vila Real-Spt. Fafe	3-1
F. C. Fafe-G. D. Bragança	4-2
Limianos-Régua	3-1

2.ª SÉRIE

Oliveirense-Leça	4-0
Rio Ave-Beira Mar	3-1
Pejão-Académico	0-4

3.ª SÉRIE

Mortágua-U. Serra	1-1
S. B. C. Branco-Spt. Gouveia	4-0
Acad. Viseu-Lusitano Vild.	5-0

4.ª SÉRIE

S. L. Marinha-Norte e Soure	4-1
Marialvas-Naval	3-2
Ateneu Leiria-Marrazes	2-1

5.ª SÉRIE

Águia Vilaf.-Torres Novas	1-1

6.ª SÉRIE

Seixal-C. Caparica	3-2
Sintrense-Sacavenense	0-2
Cova da Piedade-Luso	1-0

7.ª SÉRIE

Estrela Port.-S. L. Évora	1-2

8.ª SÉRIE

Esperança-Aljustrelense	3-3
F. C. Serpa-Lusitano	6-1

Rádio Clube Português

Rádio Clube Português apresenta a partir do dia 17, ás 14 horas no seu Emissor de Miramar, e ás 18 e 45 horas, nos seus Emissores de Parede, o Rádio romance **«SE A VIDA SE LEMBRAR DE MIM»**, escrito e interpretado por Manuela Reis.

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

Rowenta
FERROS ELECT. ENGOMAR

«Nacional» de Juniores

L. Santarém, 1-E. Portalegre, 1

SANTARÉM, 10 *(Pelo telefone)* —Jogo no campo Alfredo Aguiar.

Os grupos:

LEÕES DE SANTARÉM — Abalada; Gomes e Tomé; Borrego, Bretes e Nuncio; Torgal, Simões, Sadino, Carvalho e Nolasco.

EST. DE PORTALEGRE—Silva; Beirão e Pereira; Pombo, Maurício e Álvaro; Semedo, Praia, Casaca, Zeca e Trindade.

Árbitro — António Calheiros, de Lisboa.

Depois de várias avançadas dos locais, estes beneficiaram de um «penalty», que Torgal executou mal, mandando a bola para fora.

Aos 17 minutos, Semedo, fez um golo para os visitantes, resultado com que terminou a primeira parte.

No segundo tempo, os Scalabitanos empataram com um golo de Torgal, aos 6 minutos.

O jogo teve fraco interesse, devido ao tempo agreste.

Aspirantes da A. F. L.

No jogo desta tarde o Desportivo dos Olivais venceu o Oriental por 1-0.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 25°; mínima, 11°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,2; mínima, 8°,4.*

—Temperaturas extremas registadas hoje, ás 9 horas (T. M. G.), no Estoril: no ar, 14°,7; na água do mar, 14°,8.

O JULGAMENTO

no tribunal de Veneza

VENEZA, 10 — Por ordem do juiz Mario Tiberi, presidente do Tribunal que julga o processo Montesi, Anna Maria Caglio, foi privada, pela Polícia, do seu passaporte. O juiz assim o decidiu ontem, horas depois da audiência ter sido levantada e sem que o «Cisne Negro» fosse pronunciado por falsas declarações. — (F. P.).

Aproxima-se a Festa da Páscoa
«Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS E RELÓGIOS.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

Hoje Lisboa dança e diverte-se na A D

Os jogos da 2.ª Divisão

O Coruchense ficou à frente da classificação

por ter conseguido empatar no campo do adversário

Efectuaram-se esta tarde os jogos da segunda jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, os quais estavam a ser aguardados com justificada expectativa, em especial o que se realizou em Guimarães, entre o Vitória e o Sporting de Braga. O «derby» minhoto atraiu, portanto todas as atenções e terminou, depois de uma luta equilibrada, com o êxito dos locais.

Em Faro, o Sporting algarvio recebeu o Coruchense que terminou com um empate.

Noutro encontro que também suscitou o maior interesse—o segundo grande embate entre representantes das zonas Norte e Sul—o Salgueiros não pôde tornear o obstáculo da deslocação para o Montijo.

Registe-se que os visitados desta tarde perderam os jogos da jornada inaugural, sendo na derradeira prova de extraordinária importancia os pontos que porventuram se percam em terreno próprio.

V. Guimarães, 5-Sp. Braga, 0

GUIMARÃES, 10 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo da Amorosa, com muita assistência.

As equipas:

V. GUIMARÃES — Lobato; Virgílio e Daniel; Cesário, Silveira e Anceta; Bártolo, Barros, Ernesto, Rola e Lutero.

SPT. BRAGA — Faria; Antunes e José Maria II; Passos, José Maria I e Calheiros; Baptista, Ferreirinha, Velez, Jorge Mendonça e Armando.

Arbitro—Alvaro Rodrigues de Coimbra.

Logo no primeiro minuto, os Bracarenses cederam «canto». O castigo foi bem marcado por Rola e Faria, com os punhos, afastou a bola para longe.

Na jogada seguinte, na marcação de um «livre», Ernesto, de cabeça, atirou o esférico a razar o poste.

O Guimarães comandava, entretanto, a partida e, até aos 10 minutos, conseguiu mais dois «cantos».

No entanto, destas penalidades nada resultou. Por volta dos 12 minutos, José Maria I, em situação bastante difícil, conseguiu anular um ataque perigoso dos visitados.

Aos 14 minutos, Virgílio, na área de rigor, desviou Jorge Mendonça. O árbitrou assinalou livre indirecto. Jorge apontou o castigo, mas a bola saiu muito por alto.

O jogo decorria em toda muito veloz, mas os nervos prejudicavam a construção dos lances.

Aos 22 minutos, os locais construiram uma avançada, pela direita, e Bártolo, á queima-roupa, deferiu um remate que saiu ao lado.

Decorridos 6 minutos, Jorge Mendonça não soube aproveitar um deslise de Virgílio e, com a baliza aberta, atirou para fora.

A' meia hora, o defesa bracarense Antunes, junto a um poste, salvou um tento que parecia certo, a remate de Rola.

Logo a seguir, um violento pontapé de Passos, obrigou Lobato a executar uma grande defesa, em voo. Na jogada imediata, Velez levou a bola á trave.

Aos 40 minutos, o mesmo jogador chocou com Lobato. Ambos se lesionaram e o jogo esteve interrompido. Lobato voltou ao seu posto; e Velez não regressou.

Aos 44 minutos, Virgílio, de longe, rematou, traindo Faria, que consentiu o primeiro golo dos Vimaranenses. Ao intervalo, portanto, 1-0 para o Guimarães.

Velez, após o intervalo, passou para extremo-direito, derivando Baptista para interior e Ferreirinha para o centro do terreno.

O encontro prosseguiu bem disputado e os Bracarenses viam-se mais ao ataque. No entanto, aos 8 minutos, José Maria I salvou um golo, afastando para longe o esférico, com Faria já batido.

Aos 12 minutos, Jorge Mendonça lançou, em profundidade, Ferreirinha, que arrancou um potente remate, mas a bola saiu perto de um dos postes.

Os locais, cerca dos 20 minutos, construiram vários lances de ataque e, num deles, Barros teve a baliza á sua mercê, mas, demorando o remate, permitiu que Antunes o desarmasse.

A' meia hora, os visitantes fizeram uma incursão muito perigosa, pelo corredor direito, que terminou com remate poderoso de Ferreirinha que Lobato captou com muita dificuldade.

Aos 32 minutos, o Brasileiro Ernesto, de longe, rematou forte, e rente ao solo. O guarda-redes do Braga, julgando que a bola ia fora, não se fez ao lance, o esférico bateu no poste e entrou para a baliza. Estava feito o segundo golo dos Vimaranenses.

Decorridos 3 minutos, Velez, a passe de Mendonça, fez tento, invalidado por desmarcação.

Aos 37 minutos, Barros lançou Bártolo e este, com José Maria I á ilharga, rematou forte, batendo Faria. Aos 41 minutos, Lutero arrancou bom centro da direita e Ernesto, de cabeça, evitou a entrada de Faria.

Aos 44 minutos, Rola fez 5-0, para o Guimarães, resultado com que terminou a partida.

Farense, 3-Coruchense, 3

FARO, 10 (Pelo telefone) — Jogo no Estádio de S. Luís. Arbitro: Abel Macedo Pires, de Lisboa.

As equipas:

FARENSE — Isaurindo; Reina e Celestino; Fausto Matos, Ventura e Bento; Brito, Agostinho, Campos, Balela e Queimado.

CORUCHENSE — Almeida; Faustino e Bailão; Veríssimo, Pratas e Alfredo; Armando, Manuel Jorge, Remígio, Rodolfo e Narciso.

De início, os Algarvios lançaram-se ao ataque com entusiasmo, tendo os Ribatejanos de acautelar as suas redes e sendo, por vezes, bafejados pela sorte. Os Farenses, porém, mostravam-se desacertados no remate. Os Coruchenses, sempre que podiam, não perdiam o sentido de contra-ataque, conseguindo, uma vez, Ventura desfazer uma situação de perigo, a provocar livre perto da grande área. No lance seguinte, também as redes de Almeida correram riscos; o remate de Brito, porém, passou a rasar o poste.

Volvidos os primeiros 15 minutos, os visitantes apareceram mais vezes ao ataque, conseguindo, aos 19 minutos, um golo, por intermédio de Armando, a beneficiar de um lapso de Celestino.

Como é natural, os Farenses reagiram de pronto, e de novo os Coruchenses tiveram de concentrar todas as atenções na defesa.

Almeida defendeu, com segurança, um remate de Queimado. Outros remates de Balela e de Campos foram igualmente detidos com muito custo.

No ultimo quarto de hora, os Algarvios intensificaram o seu domínio, mas a sorte negava-se-lhes de forma ostensiva. Apenas um tímido contra-ataque dos coruchenses provocou uma intercepção de Isaurindo, depois de um centro alto de Remígio. Os visitantes, por vezes, davam a sensação de que desejavam equilibrar a partida. A despeito, todavia, dos esforços dos adversários, a primeira parte terminou com os Coruchenses a desfrutarem da vantagem de 1-0.

Reatado o jogo, assistiu-se a uma proeza sensacional dos Coruchenses. Estes, depois de haverem sofrido um livre, contra-atacaram e Remígio, desmarcado sobre o flanco direito, apontou o 2.º golo. Havia 2 minutos de jogo.

No lance imediato, os Ribatejanos aumentaram o avanço para 3-0, por intermédio de Jorge, que, surgindo, isolado, rematou sem possibilidades de defesa.

Os Algarvios, embora ficassem perturbados, lançaram-se, com ímpeto, ao ataque, conseguindo, aos 5 minutos, reduzir a diferença, com um golo de Queimado.

No lance imediato, Agostinho desperdiçou um ensejo de marcar. Os Algarvios, de momento para momento, intensificavam o seu domínio. E de novo Agostinho perdeu outro golo, por precipitação no remate.

Com inteligência, desfrutando da vantagem do vento, os Coruchenses procuravam rematar de longe, a fim de surpreender Isaurindo.

Uma tentativa esforçada de Brito não foi coroada de êxito. Faltava a serenidade aos dianteiros algarvios, nos instantes decisivos.

Em dado momento, o árbitro, por fora de jogo, anulou outro golo á equipa ribatejana. Esta estava a gizar bem os contra-ataques.

Aos 32 minutos, porém, premiando as suas entusiásticas insistências, os Algarvios reduziram a desvantagem para 3-2, por intermédio de Brito. E mais uma vez voltaram a dominar em cheio, mas a defesa ribatejana defendia-se com valentia.

Registe-se, no entanto, que os Coruchenses actuavam apenas com 10 unidades, por motivo de Faustino haver abandonado o terreno, magoado. Nos ultimos 5 minutos, os Algarvios queimaram os ultimos cartuchos. Num lance impetuoso, quando a bola ia a transpor o risco fatal, Almeida deteve-a com a mão, provocando grande penalidade, que Campos transformou, havia 39 minutos de jogo.

Campos, a seguir, teve de novo o golo á vista, mas foi infeliz no remate.

E o final do desafio chegou com o empate de 3-3.

D. Montijo, 3-Salgueiros, 1

MONTIJO, 10 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «Luís de Almeida Fidalgo», com grande enchente.

As equipas:

D. MONTIJO — Redol; Cacheirinha e Manuel Luís; Neto, Barragon e Serralha; Barriga, Veredas, João Mário, Mora e José Paulo.

SALGUEIROS — Barrigana; Gualdino e Carvalho; Porcel, Carlos e Germano; Lalo, Lenine, Teixeira, Lopez e Pintos.

Arbitro — Inocêncio Calabote, de Evora.

Durante os primeiros cinco minutos, o jogo decorreu com equilíbrio, sem que se registassem situações de perigo para qualquer das balizas.

A partir dessa altura, a equipa local, actuando com muito entusiasmo, levou o jogo para o meio campo dos visitantes e Barrigana foi chamado a defender remates de Mora e Serralha. Beneficiando de dois livres indirectos, quase seguidos, a equipa visitada esteve prestes a marcar, por José Paulo e Mora.

No entanto, os salgueiristas foram os que dispuseram, aos 12 minutos, da melhor oportunidade de golo, perdida por Teixeira.

Continuando a desenvolver melhor jogo ofensivo, os Ribatejanos colocaram-se em vencedores, aos 22 minutos, em sequência duma jogada de João Mário, que Mora finalizou sem possibilidades de defesa para Barrigana.

Os visitantes, embora replicassem, com jogo mais ordenado, viam-se subjugados pela velocidade e entusiasmo, postos na luta pelos jogadores da casa.

No ultimo quarto de hora, os Nortenhos apareceram mais ao ataque, colocando a defesa local em intervenções de apuro, mormente, aos 31 e 36 minutos, em jogadas de Lenine e de Lopez.

Todavia, foram os Montijenses, que, beneficiando de uma decisão precipitada do árbtiro, alcançaram o 2.º tento, aos 44 minutos, na transformação de um «penalty», por carga de Germano, e que Caixeirinha transformou. Ao intervalo, portanto, D. Montijo, 2-Salgueiros, 0.

Recomeçado o encontro, os locais atacaram com impetuosidade, mas a equipa do Norte soube organizar-se na defesa e, tentando alcançar a baliza adversária, acabou por estabelecer equilíbrio, embora com ligeira vantagem na construção dos lances.

Entretanto, Barrigana teve que abandonar a baliza e vir repelir até quase meio campo a pontapé uma bola perseguida por João Mário.

Depois de ter anulado dois «cantos» favoráveis aos Montijenses, os salgueiristas, num contra-ataque rápido estiveram quase a marcar, mas Barragon no chão, defendeu ostensivamente com as mãos, sem que fosse assinalado o correspondente «penalty».

Finalmente, aos 23 minutos, os Portuenses conseguiram reduzir a diferença — numa insistência de Porcel, pelo centro do terreno, a bola foi lançada na direcção de Lopez que, de cabeça, serviu Teixeira, o qual, com um forte remate, a um angulo da baliza de Redol, alcançou o primeiro ponto da sua equipa.

Dois minutos depois, o Montijo ficou reduzido a dez unidades, pela saída de João Mário, por lesão.

O Salgueiros, entusiasmado com o ponto conquistado, procurou a igualdade, briosamente, e Lopez e Teixeira tentaram remates, que Redol defendeu com dificuldade.

A' meia hora, Porcel atirou de surpresa á baliza, fazendo passar a bola rente ao poste.

No ultimo quarto de hora, beneficiando do cansaço dos locais, os salgueiristas forçaram o ataque, dominando com insistência, no entanto, sem conseguirem igualar.

Num contra-ataque dos Ribatejanos estes marcaram um «canto», no qual, uma desatenção da defesa encarnada, permitiu a Barriga, com um golpe de cabeça, alcançar o 3.º golo para o Montijo. E, no final, D. Montijo, 3-Salgueiros, 1.

A classificação actual

	J.	Golos	P.
Benfica	24	72—24	38
F. C. Porto	24	79—22	36
Belenenses	24	67—45	31
Sporting	24	58—25	29
L. Évora	24	52—47	28
Académica	24	43—31	26
Torriense	24	42—46	23
Oriental	24	27—39	23
C. U. F.	24	32—65	19
V. Setubal	24	37—54	18
Barreirense	24	37—58	18
Caldas	24	29—57	17
S. Covilhã	24	29—60	16
Atlético	24	27—58	14

A próxima jornada

A segunda fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão prossegue no próximo domingo, com os três encontros correspondentes á terceira jornada. O programa é o seguinte:

Salgueiros-Farense, Coruchense-Sporting de Braga e Vitória de Guimarães-Montijo.

Os desafios realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Alívio para os que sofrem de indigestão

Nem toda a gente se lembra de que muitas das perturbações do estômago que sobrevêm ás refeições — azia, flatulência e uma sensação desagradável de enfartamento—podem ser, em geral, rápida e fàcilmente eliminadas pela neutralização do excesso de ácido no estômago.

Toma-se sem dificuldade

A MAGNÉSIA BISURADA fará depressa e bem essa neutralização. Tomada depois das refeições, livra das dores e permite um alívio duradouro. A MAGNÉSIA BISURADA neutraliza ràpidamente a hiperacidez, acalma a inflamação das membranas do estômago e faz com que a digestão volte a ser normal.

MAGNÉSIA BISURADA—para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

...a jornada

...a o Atlético

...ate no Porto

Nos ultimos minutos do primeiro tempo o Porto desfrutou de duas ocasiões de golo, ambas de Teixeira. Na primeira, Barreiros derrubou o avançado portuense, mas a falta não foi punida. Depois foi Gonçalves que agarrou aquele jogador portuense. No entanto, marcado o castigo nada resultou e a primeira parte terminou sem golos.

Na segunda parte o grupo portuense volta a usufruir de vantagem mercê do domínio intenso o que criou mais situações de perigo para as redes do F. C. Porto.

Uma das jogadas do recomeço do encontro originou grande confusão na grande área do Porto até que a bola «apareceu» nas mãos de Pinho.

Depois Teixeira teve um forte remate que rasou o poste.

O Porto ficou em dado momento reduzido a dez unidades por Osvaldo, que tinha rasteirado Legas, ter sido expulso.

O Atlético passou a atacar mais, mas o Porto teve aos 15 minutos o golo á vista, quando Monteiro da Costa rematou... á barra.

Aos 26 minutos o Porto beneficiava de outra situação de golo mas Sebastião defendeu um remate já sobre o risco da baliza. Pouco depois não soube o grupo portuense aproveitar uma jogada em que Sebastião estava fora da baliza.

Para o fim do jogo o Atlético tornou-se de maior energia, mas o grupo portuense teve por si outra situação favorável ao golo — um bom remate de Teixeira—que Sebastião defendeu com uma grande defesa.

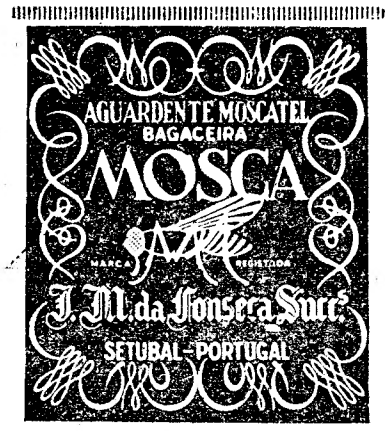
E o jogo chegou ao fim empatados, sem golos.

...EGA MACHADO

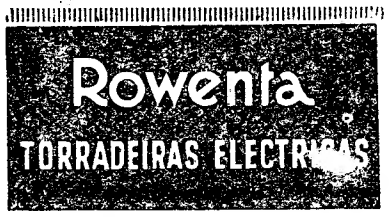
Aos 17 minutos Garófalo chutou em boa conta, Vieira, porém, interceptou e enviou a bola ao seu guarda-redes mas Janita apareceu, quase inesperadamente, e pôde apoderar-se da bola e fazer o segundo golo do Caldas.

O jogo animou mais, e aos 25 minutos o desafio ficou novamente empatado, depois que Fialho marcou um livre que Flora apontou de cabeça para bater o guardião Vítor.

O encontro manteve-se animado e com o Caldas a desenvolver jogadas no desejo de desfazer o empate. Mas tal não sucedeu e o jogo acabou empatado a duas bolas.



A ÚNICA VERDADEIRA



A FÁBRICA "RIOPELE", ALÉM DOS JÁ CONHECIDOS TIPOS Rioplex

TROPICAL
GABARDINE
PALM-BEACH
ZEBRALINE

Apresenta como novidades:

CASEMIRAS E
PRÍNCIPE DE GALES

Rioplex DISTINGUE-SE PELA SUA QUALIDADE E SOLIDEZ DE COR IDENTIFICANDO-SE PELA MARCA NA ORELA

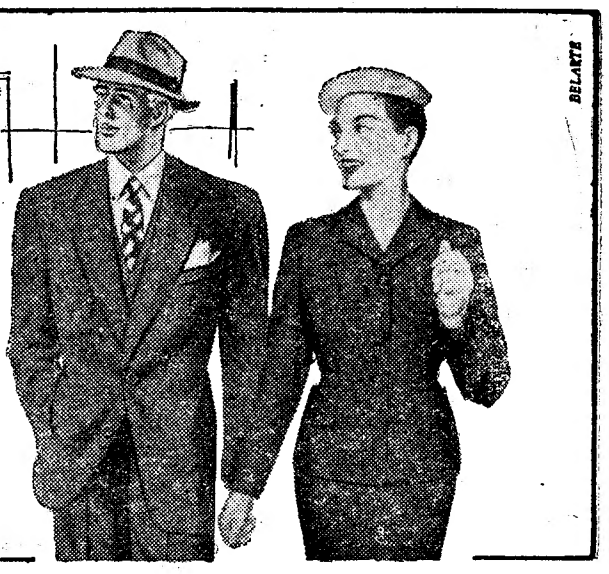
Rioplex - Reg - Portugal

TECIDOS Rioplex

BAYER

100 % Cuprama

DISTRIBUIDORES GERAIS: JOAQUIM DIAS FERREIRA & C.ª L.DA • LISBOA



BELARTE

Limpa
Aditivos detergentes cientificamente doseados limpam o motor do seu carro e anulam os efeitos do carvão, enquanto conduz.

Protege
Compostos patenteados protegem as paredes dos cilindros e os segmentos contra a corrosão. Inibidores especiais evitam ao máximo a formação de gomas.

Economisa
O melhor óleo é sempre o mais barato em longa quilometragem. O CASTROL reduz o desgaste ao mínimo e evita portanto as dispendiosas reparações.

Castrol

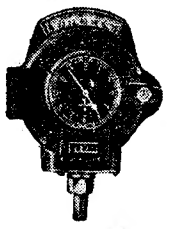
CASTROL·CR e CRX SÉRIE 2

Milhares de motoristas devem a este excelente óleo a segurança do seu carro e os benefícios económicos de um motor irrepreensivelmente limpo e suave.

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA. · AV. DA REPÚBLICA, 4-1.º · LISBOA

O tacógrafo "KIENZLE"

É, sem dúvida, o mais seguro e garantido auxiliar da economia e segurança, em qualquer empresa que disponha de serviços motorizados.



A prática demonstrou já que, com o emprego deste extraordinário aparelho, as despesas de manutenção das auto-viaturas chegam a atingir uma redução de 40 % !

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS AGENTES EXCLUSIVOS:

SOC. DE LUBRIFICANTES INGLESES, L.DA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 73-B ★ LISBOA
Telef. 58141 (P. P. C. 3 linhas)

MONTAGENS GRÁTIS

Companhia Nacional de Electricidade

Campo Pequeno, 21 — LISBOA

Subscrição de 30.000 acções

RATEIO

Das 30.000 acções reservadas à subscrição dos Snrs. Accionistas, na proporção do capital anteriormente existente, foram subscritas 17.646.

Nestes termos, de acordo com o n.º 4 do anúncio publicado nos jornais diários de Lisboa e Porto de 29 de Janeiro e de 1 e 6 de Fevereiro últimos, procedeu-se ao rateio das 12.354 acções sobrantes que estão tomadas pelos Snrs. Accionistas que se declararam interessados na sua aquisição.

A quantidade de acções atribuídas corresponde ao produto de 1,45 pelo número de acções a que cada um teve direito pelos cupões apresentados, com a limitação indicada no boletim de subscrição, arredondando-se o produto para o número inteiro mais próximo, com as seguintes excepções:

Os subscritores de 1 acção receberão, por rateio, mais 2 acções;
Os subscritores de mais de 2.000 acções, sofrerão uma redução de 14 no número de acções que lhe cabem.

As acções atribuídas em rateio deverão ser subscritas mediante a apresentação do recibo em poder dos Snrs. Accionistas, desde o dia 11 ao dia 19 de Março corrente, improrrogàvelmente, na sede da Companhia ou nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Crédit Franco-Portugais

No acto da subscrição cada acção será liquidada pelo preço de Esc. 1.250$00, conforme o disposto na condição 6.ª no anúncio acima citado.

Lisboa, 2 de Março de 1957.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leiam o jornal humorístico « SEMPRE FIXE »

Pequenas notícias

CINEMA CULTURAL

Um grupo de estudantes do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras promove, no próximo dia 21, ás 18 e 15, uma sessão cultural de cinema, no Monumental, com a exibição de «Os contos de Hoffmann».

TUNA COMERCIAL

Realiza-se no próximo dia 1 de Junho, no Pavilhão dos Desportos, uma festa de homenagem ao fundador e antigo executante da Tuna Comercial de Lisboa, «Professor Milá». Os executantes da Tuna foram por isso convidados a comparecer aos ensaios, que começarão no próximo dia 13, pelas 21 e 30.

ROTARY CLUBE

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, ás 13 horas, na Casa do Alentejo, o sr. Alberto Costa Nunes de Carvalho fará uma palestra sobre «Cinema».

CONFERÊNCIAS

Na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, na sede do Instituto Britanico, o sr. capitão Augusto Casimiro profere a sua anunciada conferência subordinada ao título: «Ingleses e Portugueses no Mundo, na guerra e no amor». A entrada é publica, como habitualmente.

—O sr. dr. Adriano de Oliveira faz amanhã, ás 21 e 30, na Rua Victor Cordon, 14, 2.º, uma conferência para explicar as razões de adesão ao naturismo preventivo e curativo.

PELOS HOSPITAIS

CICLISMO DESASTROSO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça e em estado grave, Joaquim Rodrigues Santos, de 47 anos, pedreiro, residente em Alcabideche, que ali caiu de uma bicicleta.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL — O guarda das sentinas publicas das Taipas adoeceu subitamente e morreu a caminho do Hospital de S. José, pelo que o corpo foi removido para a Morgue. Chamava-se Manuel Simões, contava 63 anos e residia na Rua do Século 26, 3.º, esq.

CAIU AO POÇO — Ao tirar água de um poço, desequilibrou-se e caiu dentro dele a aprendiza de costureira Maria Julia Viegas, de 16 anos, residente na Estrada da Luz, 66, cave. Retirada do fundo do poço, e levada ao Hospital de S. José, ficou internada na sala de observações.

VIDA RELIGIOSA

A 2.ª sessão do Congresso de S. Domingos Sávio

Comemorando o primeiro centenário da morte de S. Domingos Sávio, prosseguiu esta tarde, nas Oficinas de São José, o Congresso, com o nome do santo da juventude, inaugurado ali, ontem á tarde.

Um sexteto tocou o trecho «Encantos», seguindo-se: o hino a S. Domingos Sávio; «Glórias do Sacerdócio», poesia por Amandio Vieira, «Grandeza da vocação sacerdotal», conferência por A. Maneiras Dias; discussão: «A voz de Jesus», poesia por A. Anjos; «Coadjutor Salesiano», conferência por Armindo dos Santos Pinto; discussão; coro falado; hino das Oficinas de São José; e «Noite da Asia», pelo sexteto.

Seguiu-se um certame sobre a vida do Santo.

A terceira e ultima sessão do Congresso realiza-se amanhã, havendo distribuição de prémios, ás 18 horas.

Bodas de ouro sacerdotais do prior do Sacramento

No dia 17 do corrente, realizam-se homenagens ao padre José António Gonçalves de Carvalho, pelas suas bodas de ouro sacerdotais e pela 31.º aniversário de prior da freguesia do Santíssimo Sacramento, de Lisboa. Ás 10 horas, haverá missa rezada; ás 12 horas, missa cantada, com sermão pelo seu antigo professor cónego João Damasceno Fiadeiro, seguida de almoço a 50 pobres da freguesia; ás 18, missa vespertina, «Te Deum» e bênção do Santíssimo; e ás 19, descerramento duma lápida e sessão solene. Tomará parte nas cerimónias o Grupo Coral da freguesia, dirigido pela sr.ª D. Noémia Gameiro.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Amor á antiga».
MONUMENTAL—A's 21,45—«A s. mulher do milionário».
MARIA VITÓRIA—As 20,30 e 22,45 «Toca a musica».
AVENIDA—A's 21,45—«O palco da vida».
A B C—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Já cá canta!».
APOLO—A's 21,45—«Manequim».
TRINDADE—A's 21,45—«O landau de seis cavalos».
VARIEDADES—A's 20,45 e 22,45—«Ela não gostava do criado»
COLISEU—A's 21 e 30 — Grande Companhia Portuguesa de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Uma rapariga com sorte».
SÃO LUIS—«Um diabo de saias».
POLITEAMA—«Cantinflas na ribalta».
EDEN—«Não fugirás a isto».
SÃO JORGE—«Onde está o gato?».
IMPÉRIO — «Don Juan».
MONUMENTAL—«Dedicação».
CONDES—«Folies Bergère».
CAPITOLIO—«O monte do desespero».
ALVALADE—«Um diabo de saias».
ODEON — «O inocente».
TERRASSE—«O homem que sabia demais».
AVIS—«Folies Bergère».
RESTELO — «O tenente usava saias».
IDEAL—«Amor de rainha».
OLIMPIA—«Indomável».
PROMOTORA—«Paris Palace Hotel».
JARDIM—«Musica na noite».

O 97.º aniversário do Montepio das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 10 *(Pelo telefone)*.—O Montepio Rainha D. Leonor, desta cidade, comemora hoje o seu 97.º aniversário.

Ás 21 horas, começará, no Casino do Parque, uma sessão solene, durante a qual serão evocados os factos mais notáveis da longa vida daquela prestante associação mutualista, instalada em edifício próprio e de que as Caldas se orgulham.

Com o persistente desejo de a valorizar, têm as suas direcções tido a preocupação de melhorar os seus serviços de assistência e de hospitalização, dotando esta cidade com uma excelente Casa de Saude, com enfermarias, quartos particulares, sala de operações, aparelhagem de Raios X e outras modalidades, e um corpo clínico constituído pelos drs. Ernesto Moreira, Mário de Castro, Vieira Pereira e Correia Mendes.

Durante a sessão desta noite, serão distribuidos emblemas de dedicação aos que têm mais de 40 anos de associados.

Presta o seu valioso concurso a esta festa a Banda Comércio e Industria, desta cidade, sob a proficiente regência do maestro Fernando Ferreira.

«Os Fixes da Barroca»

Comemorando o décimo quinto aniversário da fundação de «Os Fixes da Barroca», realizou-se hoje, ao meio-dia, na sua sede provisória, na Rua da Atalaia, 142, uma sessão solene, a que presidiu o presidente da Junta de Freguesia da Encarnação, depois de terem sido distribuidos vestuário e calçado, a dezoito rapazes e raparigas, bem como lanches, a elas e ás pessoas que as acompanharam.

Em seguida á sessão, realizou-se um almoço de confraternização, entre sócios e representantes doutras colectividades congéneres.

O PORTO pelo telefone

O mar galgou a Avenida das Palmeiras

PORTO, 10.—Continua o mau tempo na costa. A barra do Douro, cada vez mais assolada, não permite movimento de navios com mais de 65 metros de comprimento e 15 pés de calado, em virtude do canal navegável para a manobra de entrada ou de saída não ter mais de 35 metros de largura, o que não consente a navios maiores efectuar com êxito a guinada obrigatória. O movimento no Douro está assim a sofrer grave redução, pois muitos navios seguem para Leixões a receber os carregamentos que nesta cidade deveriam embarcar. Este facto acarreta, por outro lado, maiores encargos aos exportadores.

Durante a madrugada de hoje, o mar galgou o Cais da Meia Laranja e atingiu a Avenida das Palmeiras, em cujas imediações se juntou muita gente para admirar o espectáculo. Em Leixões, onde houve movimento de navios com carga e passageiros, estão recolhidas muitas traineiras a aguardar melhoria do tempo na costa.

Cursos de socorristas e de D. C. T.

Abre amanhã, no Hospital da Misericórdia um curso de socorristas na estrada, dedicado a dez agentes da Polícia de Viação e Transito, curso que será mais tarde alargado aos bombeiros voluntários.

Ainda este mês, abrirão também nesta cidade cursos de D. C. T. para médicos, os quais funcionarão no comando distrital da Legião Portuguesa.

Quatro operários atropelados

Esta madrugada, ao passar pela Avenida da Boa Vista, onde trabalhavam vários operários nos serviços de canalizações de gás e electricidade, o sr. Manuel Carlos Moreira atropelou, com o automóvel que conduzia, os trabalhadores Antero Rocha, Adolfo Ferreira Alves, Manuel de Sousa e Joaquim Vieira. O motorista conduziu, no próprio carro, os feridos ao Hospital de Santo António, onde só o ultimo ficou internado.

Incêndio numa oficina

Pelas 11 horas, declarou-se incêndio numa oficina de marmorite, existente na Avenida Rodrigues de Freitas. O fogo, que produziu muitos estragos, foi extinto pelos Sapadores Bombeiros, com o auxílio de uma agulheta.

Recintos de diversões

No «dancing» Morocco, dirigido pelo empresário José Miguel, actua, neste momento uma atracção espanhola da maior categoria artística o «Ballet-Espectáculo Miguel de los Reyes». Depois de Carmen Amaya e a sua companhia cigana, raras vezes Lisboa terá sido visitada por agrupamento mais perfeito, mais veemente castiço e «gitano». Toda a gritante beleza da alma «calé» nos seus cantares e bailares alucinantes perpassa nas três «estampas» apresentadas, que culminam com a embriagante «Dansa del Fuejo», de Falla.

DE LUTO

Dr. Gastão de Deus Figueira

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da igreja da Madre de Deus, para jazigo de família, no cemitério do Alto de São João, o funeral do sr. dr. Gastão de Deus Figueira, de 60 anos, natural de Santo António, conceelho do Funchal, deputado e 1.º secretário da Assembleia Nacional, onde, durante várias legislaturas, defendeu os interesses portuários e turísticos da ilha da Madeira.

O extinto foi juiz do Tribunal do Trabalho, vice-presidente da comissão distrital da União Nacional, daquela ilha, e presidente da Camara Municipal do Funchal. Deixa viuva a sr.ª D. Fernanda Henriques Perestrelo Favila Vieira Figueira e era pai das sr.as D. Maria Francisca Perestrelo Vieira de Deus Figueira Sequeira, casada com o sr. tenente Luís Manuel Sequeira, e D. Fernanda Luísa Perestrelo Vieira de Deus Figueira Rombert, esposa do sr. tenente Luís Rombert, e dos srs. Gastão António e João Manuel Perestrelo Vieira de Deus Figueira; irmão dos srs. drs. Francisco Alberto Correia Figueira, antigo governador do distrito do Funchal, e Alvaro Figueira, advogado, e Artur Figueira, e da sr.ª D. Ester Figueira Mimoso da França, viscondessa de Casa Branca; e cunhado das sr.as D. Ema Favila Vieira (irmã Eucarística) e D. Manuela Santa Clara Gomes e dos srs. visconde de Casa Branca e drs. Fernão e Alvaro Favila Vieira.

Tanto na igreja, como no cemitério, compareceram membros do Governo, muitos deputados e procuradores á Camara Corporativa, representantes da União Nacional e outras entidades.

D. Margarida de Almeida Garrett

VINHAIS DA SERRA, 9.—Realizou-se o funeral da sr.ª D. Margarida de Almeida Garrett, cujo falecimento noticiámos. A urna saiu da sua residência na Casa Grande, em Tortosendo, seguindo para o jazigo de família, em Castelo Branco, cerca das 17 e 30.

Milhares de pessoas se juntaram, em Tortosendo, a prestar-lhe a derradeira homenagem, tão justa para aquela que foi em vida, desvelada protectora dos indigentes, para quem iam a sua esmola e a sua prestigiosa influência. Mais de uma centena de veículos acompanhou o carro funerário até Castelo Branco.

Lino de Albuquerque

VISEU, 8.—Faleceu, nesta cidade, o 1.º sargento musico, aposentado, sr. Lino de Albuquerque. O extinto, que contava 86 anos, deixa viuva a sr.ª D. Antónia de Jesus Albuquerque e era pai dos srs. Albino, Mário, António e Suidberto de Albuquerque, ausentes em África e dos srs. dr. Eduardo de Albuquerque e major José de Albuquerque.

LORENZ WEEKEND 55

A MARCA ALEMÃ DE RENOME MUNDIAL

///

O APARELHO PORTATIL MAIS DESEJADO

PILHAS E CORRENTE

Linda caixa em plástico grenat com aplicações douradas

PILH ESC.: 200$00
ESC.: 2.370$00

VIENNATONE

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR

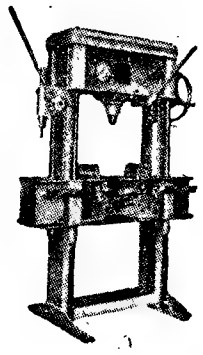
Os aparelhos auditivos mais pequenos, mais leves, mais económicos e mais eficientes de toda a concorrência.

NOVOS MODELOS COM CONTROLE AUTOMATICO DE VOLUME E BOBINE TELEFÓNICA

Consulte-nos sem compromisso

VIENNATONE — Av. de Roma, 29-1.º — Tel. 777477
No Porto — RETINA-ÓPTICA — R. Sampaio Bruno, 12-A

Prensas hidráulicas para 60 toneladas



Com garantia de marca «LAYCOCK»
Entregas imediatas
Soc. de Lubrificantes Ingleses, Ld.ª
Av. Praia da Vitória, 73-A
LISBOA — Telef. 58141
(PPG 3 linhas)

Armando Ramires Vallet

A Firma Armando Vallet, Ltd.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Fundador e Sócio Gerente Senhor Armando Ramires Vallet, ocorrido em 11 de Fevereiro ultimo, não o tendo feito mais cedo por expressa vontade do extinto.

Pelo seu eterno descanso serão celebradas Missas amanhã, dia 11, ás 10 e 30 horas, simultaneamente na Igreja de Camarate (Sacavém-Lisboa) e na Igreja da Trindade da cidade do Porto.

Armando Ramires Vallet

Emília Gonzalez Coelho Vallet, Luísa Vallet e mais Família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, irmão e parente, ocorrido em 11 de Fevereiro ultimo, não o tendo feito mais cedo por expressa vontade do saudoso extinto.

Pelo seu eterno descanso, mandam celebrar Missa, amanhã, dia 11, ás 10 e 30 horas, na Igreja de Camarate.

CASTELO DE VIDE

João Nunes

Inspector da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

FALECEU

Dionísia de Almeida Nunes cumpre o dever de participar o falecimento de seu saudoso Marido em 2-3-957.

Vasco da Gama Caldeira Braz

MISSA DO 30.º DIA

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã 11, ás 12,30 horas, na Igreja do Sacramento.

Prédio

Por 870 CONTOS, em Lisboa, isento de contribuição por 6 anos, escada em pedra, entrada em mármore, fachada revestida a marmorite, rende 60.960$00.

Vende
PREDIAL RUICAR
R. de St.ª Marta, 27-G-1.º
Telef. 732662

Power Seal

CARGA SECA

SIGNIFICA
- MAIOR DURAÇÃO
- MELHOR SERVIÇO
- GRANDE ECONOMIA

CARACTERÍSTICAS QUE SÃO EXCLUSIVAS DA NOVA BATERIA

OLDHAM

HEAVY DUTY BATTERY

PEÇA TODAS AS INFORMAÇÕES AOS AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.

Av. da Republica, 4-1.º — Tel. 58141 (PPC-3 linhas)

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25/3

(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Março
Carga frigorifica em 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/4

(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 8 de Abril
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e classe turistica

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 13/3

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 6 a 11 de Março
Carga frigorifica no dia 12 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Directo a LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «CONCEIÇÃO MARIA» em 27/3

Carrega em Lisboa de 24 a 26 de Março
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BRAGANÇA»

De 4 a 13 de Março e em Lisboa sómente para Matadi em 19 de Março

N/M «BRAGA»

De 25 de Março a 3 de Abril e em Lisboa sómente para Matadi em 9 de Abril

N/M «ALENQUER»

De 15 a 24 de Abril e em Lisboa sòmente para Matadi em 30 de Abril

N/M «BORBA»

De 6 a 15 de Maio e em Lisboa sómente para Matadi em 21 de Maio

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A' carga nos portos de Angola

N/M «ALCOBAÇA»

De 11 de Março a 24 de Março

N/M «BORBA»

De 17 de Março a 2 de Abril — Recebe carga para o HAVRE

N/M «BRAGANÇA»

De 7 a 23 de Abril

N/M «BRAGA»

De 23 de Abril a 14 de Maio.

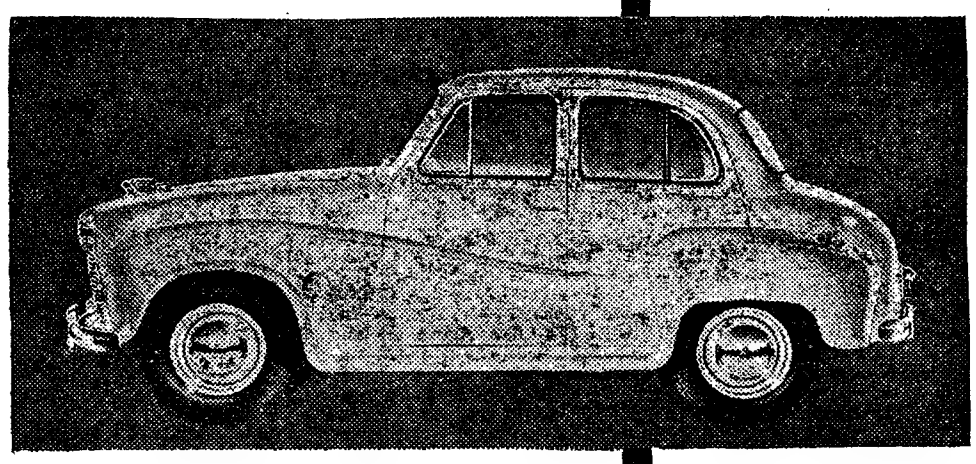
Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39-Telef. 26314/5.
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82-Telef. 27363.

MAIOR RENDIMENTO PARA A MESMA ECONOMIA

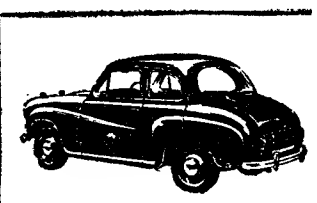
O NOVO AUSTIN A 35



MOTOR DE MAIOR CAPACIDADE ★ MAIS POTÊNCIA ★ MAIS ACELERAÇÃO ★ MAIOR RENDIMENTO ★ MENOS CONSUMO ★ ALAVANCA DE VELOCIDADES TIPO «SPORT» ★ RELAÇÃO NAS MUDANÇAS DA CAIXA DE VELOCIDADES DIFERENTE ★ VIDRO POSTERIOR DE MAIORES DIMENSÕES

✪

ESTAS CARACTERÍSTICAS ALIADAS À FACILIDADE DE CONDUÇÃO E ESTACIONAMENTO TORNAM O NOVO AUSTIN UM CARRO EXCEPCIONAL NO CAMPO DOS AUTOMÓVEIS VERDADEIRAMENTE UTILITÁRIOS



DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCESSORES
LISBOA // ÉVORA // PORTO // AGENTES EM TODO O PAÍS

EQUIPE O SEU CARRO COM RÁDIO «EKCO»

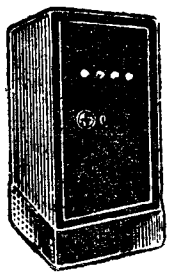
Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18, Trav. da Trindade, 20-Tel. 2 5082

Começa amanhã, ás 15 horas, de todos os penhores com mais de 3 meses.

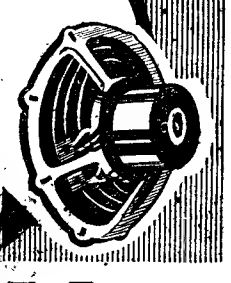
COFRES-MONOBLOCO



ESMERADO FABRICO
E GRANDE RESISTÊNCIA
MEDIDAS DIVERSAS
PREÇOS INCOMPARAVEIS
RUA DE S. BENTO, 58-60

Wharfedale

O ALTOFALANTE CONCEBIDO POR
G. A. BRIGGS



Secção de *alta fidelidade* VsT
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 • LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

MAPLES

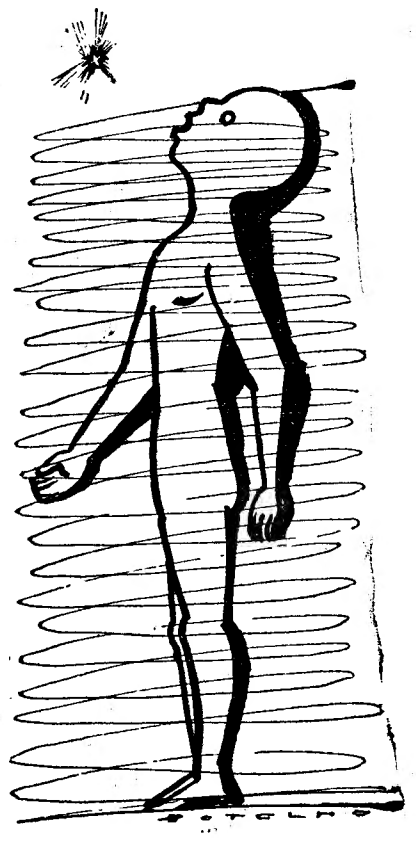
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

CONTO DE DOMINGO

Natal de todo o ano

Texto de ELVIRA NUNES

Ilust. de C. BOTELHO



O DIA tinha-se conservado pardacento e bastante frio. Mas isso privou as ruas daquele movimento dos grandes dias, como se toda aquela gente se desse ao prazer de se comprimir no verdadeiro caudal humano que circulava pelo centro da cidade. Todos — ou quase todos — levavam um embrulhito e pareciam ter pressa de chegar a um destino!

Pelo menos, era a impressão que aquela gente dava. As luzes depressa emprestaram novo aspecto á Baixa, logo que a noite — bem cedo por sinal! — se opôs ao dia. Os letreiros luminosos riscavam o escuro por cima dos telhados, alguns mesmo a toda a altura dos prédios, em propaganda aos mais variados artigos. Cá em baixo, eram as grandes montras jorrando luz, toda a luz possível, para os passeios a transbordar de gente, com pressa e, ao mesmo tempo, a teimar naquela marcha lenta de quem deseja demorar o momento que vive!

Uma morrinha começou a cair com o acender das luzes. E a faixa por onde rodavam os automóveis ganhou um brilho novo onde a luz dos farois projectava sombra... No ar pairava alguma coisa intraduzivel, como que um halo mistico, na noite gélida que dava a todos uma pressa e um destino.

A todos... Que sonho e que ilusão!

E o pobre garoto ficou espantado com aquela ideia! Sim. Todos tinham pressa de chegar, porque, provávelmente, todos tinham um destino. De contrário, para quê aquela violência, aquele rumor. Até ele já tinha sido empurrado, acotovelado, ele que não tinha destino, não tinha pressa!

Por isso se coseu com a parede a olhar os que queriam andar, correr, e, todavia seguiam naquele passo lento, arrastado, moroso. Coseu-se bem ás paredes, ele que pertencia ao numero dos sem Natal. Daqueles para quem o Natal não tinha outra definição além de ver mais gente, muita gente, naquele rodopiar constante das ruas, deixando aos outros todo o passeio para correrem!

Natal! E os olhos alagaram-se-lhe em pranto, uma tristeza que lhe era transmitida pelo bulicio, pela alegria, de que o próprio ar da noite se embebia.

Que bom seria ter Natal! Começou a andar. Mesmo, aquela gente não o deixava ficar parado. Era obrigado a andar. Todos o empurravam sem que ninguém, contudo, desse por ele a perder-se no meio da multidão imensa.

Meteu as mãos, roxas de frio, nos bolsos dos calções esfiampados, depois de tentar fechar a blusita sobre o peito, e continuou a seguir por entre os que teimavam cada vez mais em andar.

Quem olhasse para ele não lhe podia dar a sua verdadeira idade. Nem ele próprio a sabia! Não aparentava mais do que uns seis anos, mas devia ter já nove. O seu ar franzino, espelho da miséria que desde sempre o aconchegara ao seu seio como filho dilecto, é que levava os olhos a enganarem-se na sua idade.

Parou, quase sem querer... Foi mesmo obrigado a parar junto á porta daquela grande pastelaria... Uma senhora que saiu, carregada de embrulhos, deu-lhe uma moeda e passou-lhe a mão enluvada pela cabeça, não lhe dando tempo, sequer, ao «obrigado»!

Apertou-a na sua mãozita e juntou-a ás outras — produto de toda aquela tarde a esmolar pelas ruas da cidade — que guardava no bolso do calção.

Não sabia porquê, mas apenas se haviam acendido as luzes, esquecera-se logo de pedir. Embora naquele dia pouco houvesse pedido, tinham sido mais numerosos os que alguma coisa lhe tinham dado. Outra coisa que não compreendia daquele Natal de que ouvia os outros falar!

Continuou impelido pela multidão, a andar, até que os seus olhitos de menino sem brinquedos ficaram presos á montra grande da loja dos «bonitos». Colou-se o mais que pôde ao vidro para dar passagem a todos, sem que ninguém lhe tirasse aquele prazer novo de abraçar com os olhos brilhantes de lágrimas o palhaço de grande casaco vermelho e gorro verde, boca escancarada e corpo torcido numa gargalhada! O urso que, movido por qualquer engenho, não se cansava de dar cambalhotas; o comboio que corria á volta de tudo aquilo, apitava e parava quando chegava ás estações. Eu sei lá! Um mundo de coisas lindas de que estava separado pelo vidro da montra, mas tão longe dele... como aquela estrela que há pouco aparecera no escuro do Céu!

Um mundo verdadeiramente surprendente de brinquedos, de sonho para ele, rapazinho mais que pobre, sem beijo de mãe para o aquecer naquela santa noite de Natal.

A mãe... Nunca a vira nem ninguém nunca lhe havia falado nela! E o que ele gostaria de a ter conhecido! Quantas vezes fechava os olhos para imaginar essa mulher que lhe dera a vida!

O pai... o pai só servia para o espancar se não lhe levasse dinheiro para ele gastar na taberna, onde consumia as noites e parte dos dias, até vir a cair de bêbedo para a barraquita em que dormiam por esmola.

A gente continuava a passar, mas ele não via nada. Os seus olhos estavam pregados naquele mundo de sonho. Saltitavam do palhaço para o comboio; do urso para aquela bola muito grande e de muitas cores; do automóvel com luzes nos farois para a ponte; do barco para o avião, e andavam assim numa roda viva, enchendo-se daquele sonho de coisas bonitas, tão lindas que só com os olhos as podia afagar. Mesmo as suas mãozitas não saberiam mexer naquelas coisas. Por isso as torcia dentro dos bolsos. E as lágrimas, sem ele querer, correram-lhe pelas faces.

Nem sabia porque chorava. As lágrimas embaciavam-lhe os olhos no momento em que ele, afinal, melhor queria ver, quando ele queria guardar aquele mundo de sonho na sua alma para as coisas grandes e sem remédio da vida. E a boca encheu-se-lhe de uma aguadilha vinda do vazio do estomago.

Não soube quanto tempo ali esteve. Mas só se lembrou de caminhar, novamente, quando as luzes esmoreceram. Então olhou — e a rua tinha sossegado. A morrinha tornara-se uma chuva impertinente, que caía em vertical sobre as ruas. Era gelo o que lhe escorria dos cabelos farripados e ásperos tombados para os olhos. Encolheu-se mais nos trapos que lhe cobriam a carne. Coseu-se ainda mais ás paredes, como que envergonhado da própria sombra a agigantar-se á sua frente...

Naquela noite não queria procurar o pai. Resolvera continuar a caminhar, a caminhar por aquelas ruas sem destino. Procurar o pai, para quê!? Se se esquecera até de pedir!...

Ao pé de outra montra, olhou o dinheiro. Nem dez escudos tinha. Noutro dia, por só levar quinze escudos, o pai espancara-o com o cinto! Não. Nunca mais voltaria.

Ao longe, uma igreja escancarava as suas portas aos fieis. Aproximou-se e, quase sem dar por isso, encontrou-se lá dentro.

Aquela era para ele uma noite de sonho!

A gente comprimia-se e bebia-se no ar qualquer coisa de bom que a sua compreensão não atingia. Vozes prolongavam-lhe o sonho, cantando o nascimento de Jesus. Não sabia defini-las. Não eram para ele vozes humanas: eram decerto os anjos de que lhe falava, ás escondidas do pai, a Ti Miquelina, que vivia noutra barraca perto da dele. Já uma vez ela lhe contara lindas coisas do Menino Jesus...

Então... aquela era a casa «dele», do Menino Jesus...

O seu peito arfava de grande emoção. Daí a pouco nem já sentia frio. As vozes continuavam na doçura do cantico. Ele arregalava o mais que podia os seus olhos ávidos de uma vida nova que ali sentia respirar.

Queria fixar tudo bem. A igreja estava tão bonita! A casa do Menino Jesus era tão linda, tão linda...

Só quando deu com outros olhos em si, fugiu, quase a correr, tomado de panico... com medo... medo, sem saber de quê!

Cá fora a chuva tinha parado. Só o frio continuava a tornar a noite cada vez mais gélida.

—Uma esmolinha... por amor de Deus!

O rapazinho olhou quem lhe pedia—a ele—uma esmola. Agarrou nas moedas todas e, com elas bem apertadas na sua mão franzina, deixou-as na mão do velho cego.

...E continuou a caminhar pela noite de Natal, o menino sem Natal!

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA A casa que melhor trabalha.

CASINO ESTORIL
HOJE no «Wonder-Bar»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos OLIVER
e HELDER REIS (Adultos)

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar, 1.800$ a 3.300$. Rusticas, 2.800$ a 4.000$. Q. Anne, 4.600$ a 6.000$. Tr. Fléis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294

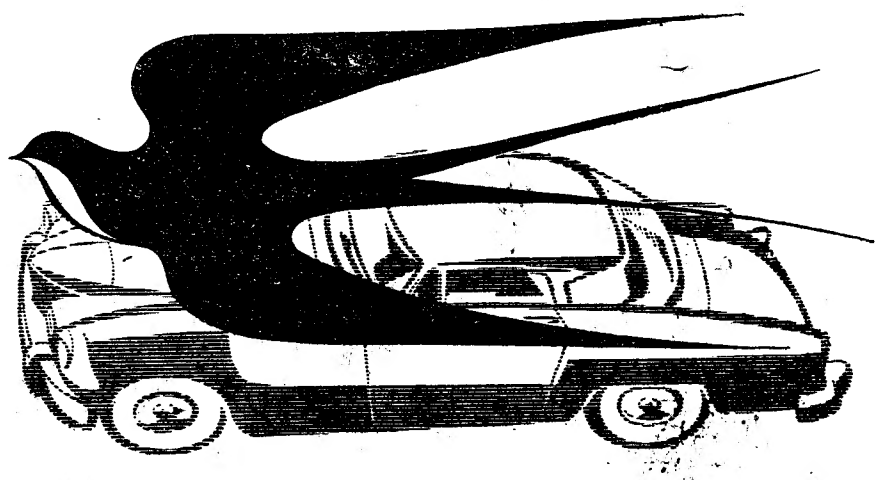
CASAMENTO
Por pessoa 50$00. Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto e espumante.
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600
Salão próprio s/ aumento de preço

Policlínica do Intendente
Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar., 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 h. e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Fisicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

ARRANQUE INSTANTÂNEO
COM QUALQUER TEMPO

ECONOMIA DE GASOLINA
COM
Mobiloil Special
O MELHOR PARA OS CARROS USADOS—
UMA «NECESSIDADE» PARA OS CARROS NOVOS

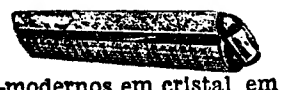
Mobil



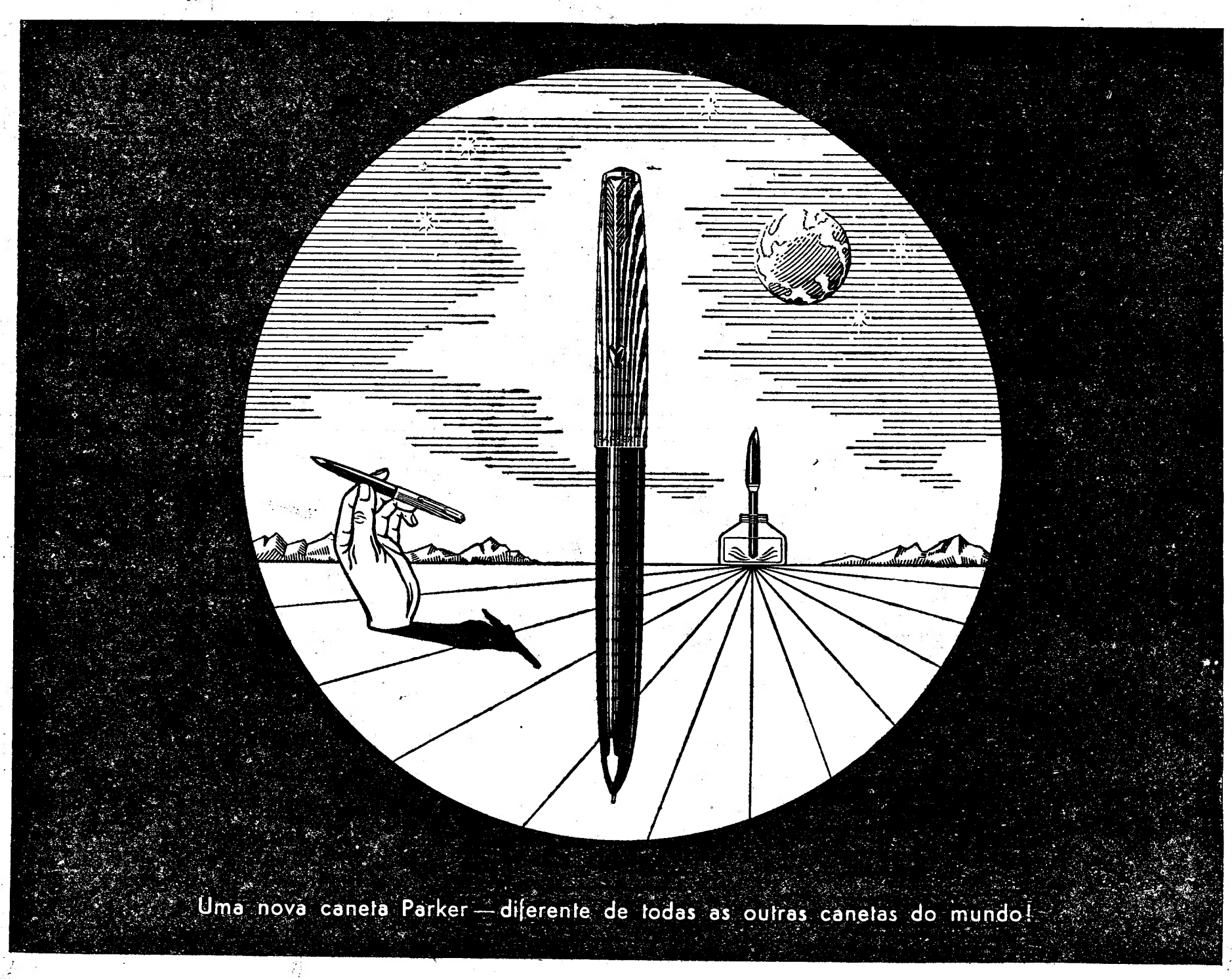
MOBIL OIL PORTUGUESA
2830

Centro de Medicina Dentária
ASSISTÊNCIA EXCLUSIVAMENTE MÉDICA
Dr. Armando Pena — Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos — Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz — Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado — Dr. Rui Gonçalves
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) Tel. 664991

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.
Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA



Parker 61

A única caneta que se enche por si própria
... não tem partes móveis!

Da Parker surge agora uma nova caneta — a Parker 61. Inteiramente nova e única no seu funcionamento, a Parker 61 enche-se por si própria apenas em 10 segundos pelo simples fenómeno da atracção capilar. Além disso, a superfície do sistema de enchimento é tratada quimicamente de modo a repelir os líquidos, razão pela qual a Parker 61 se limpa ... por si própria!

O clássico desenho da Parker 61... a tampa revestida por preciosos metais... a seta cintilante embutida na ponteira... todas estas características assinalam esta caneta como uma criação verdadeiramente inspirada e diferente.

Que maravilhoso presente para si próprio e para oferecer aqueles que apreciam «o melhor».

Para melhores resultados e a fim de obter um funcionamento óptimo, use na sua Parker 61 a tinta Parker Quink.

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa
A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

CPI-90 P

DIARIO DE LISBOA

FILATELIA

Mais provas e ensaios

Ainda a propósito das provas e dos ensaios, assunto a que, recentemente, dedicámos duas croniquetas, importa salientar aqui o interesse crescente que, em Portugal como aliás em todo o Mundo, e salvas sempre as devidas distancias—tais peças estão a despertar.

As três ultimas listas de ofertas da Casa Molder, insertas em «O Selo», incluiram umas tantas provas e ensaios de selos, que imediatamente assinalámos. Pois não obstante termos corrido ao Molder logo nos dias seguintes aos do recebimento de «O Selo», sofremos a decepção de só encontrarmos menos de metade das provas e dos ensaios que pretendiamos... Isto é, mais de metade tinha sido vendida nos próprios dias de saída dos catálogos...

Fenómeno semelhante se verificou com o catálogo da recente e notável venda por ofertas de Hernani Viegas, que incluiu cerca de duas dezenas de belíssimas provas e ensaios, algumas de excepcional beleza e raridade, marcadas a centenas de escudos cada, não obstante o que se venderam prontamente...

Temos para nós que estão a ser pedidos preços demasiadamente altos, que não correspondem, pelo menos, ao numero de coleccionadores que de tais peças existem no nosso País. Ás subidas verticais, quase sempre fictícias e perigosas, preferimos as progressivas, dando lugar a que se valorizem as peças adquiridas, mas permitindo, simultaneamente, que uns completem as suas colecções, e, mais do que isso, que outros se abalancem a começá-las.

Porque a grande verdade é que, se os comerciantes ganham dez, havendo dez coleccionadores—no dia em que houver vinte coleccionadores, não ganharão vinte, mas trinta ou quarenta... Donde a orientação, digamos, a política filatélica que temos seguido—e que continuaremos propugnando.—V. C.

Mundo dos selos

A assembleia geral do Clube Filatélico de Moçambique elegeu os novos corpos gerentes para 1957, ficando a presidir á assembleia geral e á direcção, respectivamente, os srs. dr. Luís J. G. de Figueiredo Paiva e António A. Ferreira de Almeida.

—Constituiu um verdadeiro êxito o sobrescrito de 1.º dia da série de Garrett, editado pelo Clube Filatélico de Portugal, sob desenho de Carmo.

—L. M. de Noronha mantém há cerca de dois anos uma secção filatélica, dominical, no diário «Heraldo», de Goa. Ele é também editor de subscritos de 1.º dia, e filatelista que muito vem contribuindo para o desenvolvimento da filatelia na India Portuguesa.

—O Clube Filatélico de Moçambique reelegeu, como seus delegados á Federação Portuguesa de Filatelia, os srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e eng. Aurélio Marcos Pereira.

—É presidida pelo sr. dr. Mário Lyster Franco a comissão organizadora da 1.ª Exposição Filatélica do Algarve, que vai realizar-se em Faro.

—Realiza-se muito brevemente, em Lisboa, uma exposição cultural da Casa do Pessoal da Administração do Porto de Lisboa, com uma secção filatélica, que terá o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado de Sueste. O céu está muito nublado por acção duma massa de ar humido transportada na circulação duma depressão centrada a Nordeste dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 15°; Lisboa, 13°; Portalegre, 14° e Funchal, 14°.

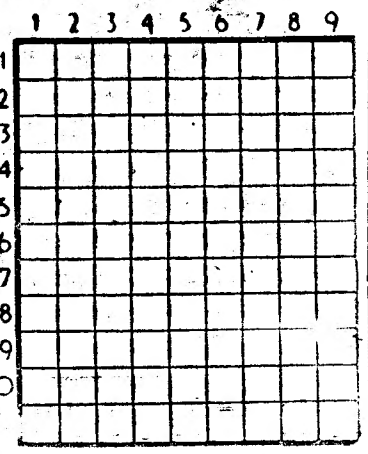
PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado. Vento moderado do Sul. Possibilidade de chuva durante o dia de amanhã, em especial a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Temperatura sem alteração apreciável.

familia

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1833



HORIZONTAIS: 1 — Borracha para vinho. Pé. 2 — Peregrinação. 3 — Símbolo químico do césio. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Preposição. 4 — Preposição e artigo (pl.). Braço de mar. 5 — Distantes. 6 — Ratazanas. 7 — Pronome pessoal. Preposição. 8 — Dó. Cura. 9 — Nome de mulher. Sulcar. 10 — Batráquio. Logo que. Siga. 11 — Canção. Camareiras.

VERTICAIS: 1 — Toga. Conserta. 2 — Rio de Portugal. Deixar em testamento. 3 — A ti. Calma. 4 — Cinche. Nociva. Classe de tropa. 5 — Galhofa. 6 — Util. Porco. Divisão duma casa. 7 — Atmosfera. Rapar. 8 — Aqui está. Rezava. 9 — Solitária. Balelas.

Solução do problema n.º 1832

HORIZONTAIS: 1 — Carnavais. 2 — Aru. Saíra. 3 — Ró. Usos. 4 — Emas. Dr. 5 — Grãs. Mãe. 6 — Coas. Pais. 7 — Rim. Paus. 8 — Ia. Mois. 9 — Aaro. Al. 10 — Ardia. Ela. 11 — Saíssemos.

VERTICAIS: 1 — Cara. Crinas. 2 — Aro. Goia. Rã. 3 — Ru. Eram. Adi. 4 — Umas. Mais. 5 — Assás. Porás. 6 — Vaos. Paio. 7 — Ais. Maus. Em. 8 — Ir. Dais. Alo. 9 — Sabres. Elas.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas; 19, Domingo desportivo; 19 e 15, A voz do Império; 19 e 45, A Orquestra de Karl Loubé; 20, Conjuntos vocais; 20 e 15, Orquestra Folclórica da Rádio da Hungria; 20 e 30, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, Rosa dos ventos; 21 e 50, Album musical; 22 e 10, Rádio desporto; 22 e 40, Melodias de Noel Coward; 23, Fados e guitarradas; 23 e 15, Danças do Hotel Porto-Mar, em Matosinhos.

Programa «B»—Às 18 e 10, Musica de camara; 19, Concerto de domingo, 1.ª parte (A consagração da casa, abertura, de Beethoven, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por van Kempen; Sinfonia n.º 2, de Beethoven, pela Orquestra de Concertgbouw, de Amesterdão, dirigida por van Beinum); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo, 2.ª parte («D. João», poema sinfónico de Strauss, pela Orquestra Sinfónica de Chicago, dirigida por Fritz Reiner; Concerto em lá menor, de Grieg, para piano e orquestra, por Walter Gieseking, e a Orquestra Filarmónica, dirigida por Karajan; «A Valsa», de Ravel, pela Orquestra do Teatro dos Campos Elísios, dirigida por Pedro de Freitas Branco); 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Musica de arco; 21 e 20, A ciência ao serviço da Humanidade; 21 e 30, Ciclo Beethoven: Concerto n.º 4, para piano e orquestra, solista Backhaus; e a Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Clemens Krauss; 22 e 5, Trechos de óperas de Wagner (Dich, teure Hauue, ária de «Tannhauser», Einam in truben Tagen, de «Lohengrin», pelo soprano Victoria de Los Angeles; Acima de tudo a fé e Em terras distantes e Preludio do 3.º acto, pela Orquestra Filarmónica de Chicago, dirigida por Henry Weber; 22 e 30, Que quer ouvir?, 1.ª parte (antigas árias e danças para alaude, de Resphigi, pela Orquestra de Camara de Stuttgart, dirigida por Carl Munchinger; 22 e 50, Tempo de poesia; 23 e 5, Que quer ouvir?, 2.ª parte (sinfonia sobre um canto francês da montanha, de Vincent d'Indy, pela Orquestra Filarmónica de Nova York, dirigida por Charles Munch. Solista de piano Robert Casadesus; «O aprendiz de feiticeiro», de Dukas, pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Nacional Belga, dirigida por Franz André.

RADIO CLUBE — Às 17, Musica pelo caminho; 17 e 30, Programa Alitalia; 17 e 45, Musica de baile; 18, Fados e guitarradas, da Severa; 18 e 30, Variedades; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Flo Sandon; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Leo Ferre; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Imagens por musica; 21 e 30, Programa Oliva; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

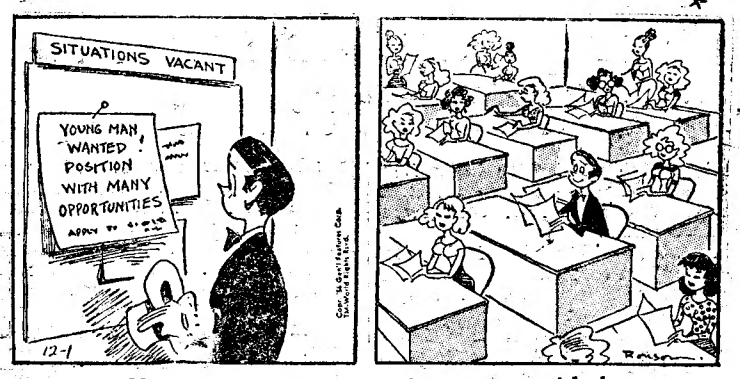
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

Ás 18, Abertura da emissão; 18 e 3, Vida desportiva; 18 e 20, Passatempo infantil; 18 e 35, Viagem ao parque Kruger; 18 e 55, Noticiário; 19, Interrupção da emissão; 21 e 30, Reabertura da emissão; 21 e 33, O Mundo através dos selos; 21 e 46, Cinema 57; 22, Noticiário e actualidades; 22 e 25, Musica para todos — Patrícia Mungel, coro e orquestra sob a regência do maestro Howard Barlow; 22 e 45, Imagens do domingo desportivo; 22 e 55, Ultimas noítcias; 23, Fecho da emissão.

ELE & ELA



Um emprego com muitas oportunidades

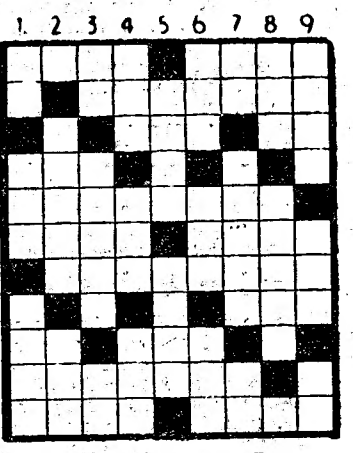
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A, Tel. 780548; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — R. Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar—Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Ld.ª—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Av. da Republica, Tel. 772291; Santa Maria — Av. 5 de Outubro, 283-A (próximo á Av. 28 de Maio), Tel. 763016; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Renascença—R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536, Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Ruá Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446;—A—Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880. Veiga, Suc—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Ld.ª — R. Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203—A—.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 824



HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido. Um dos Estados do Brasil. 2 — Limpares metais. 3 — Acrescentei. Algum. 4 — Nome de mulher. 5 — Cavalgadura bem proporcionada e de mediana grandeza. 6 — Pertenciam. Esfrega onde há comichão. 7 — Acometeria. 8 — Nome de mulher. 9 — Pronome reflexo. Certa. 10 — Requeimeis. 11 — Serra de Portugal. No qual lugar.

VERTICAIS: 1 — Aqui. A ele. Esta coisa. 2 — Mitra papal. Aqui está. 3 — Entrega. Respeita. Abreviatura de santissimo. 4 — Altar. Estima. Liga. 5 — Paraíso. Ingere alimentos. 6 — Progenitor. Apelido. Escudeiro. 7 — Atmosfera. Acha-se mais mal. Símbolo químico do estanho. 8 — Acusado. Azedo. 9 — Doença que dificulta a respiração. Sinal usado na antiga química para designar amalgama. A ti.

Resolveu completamente este poblema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 823

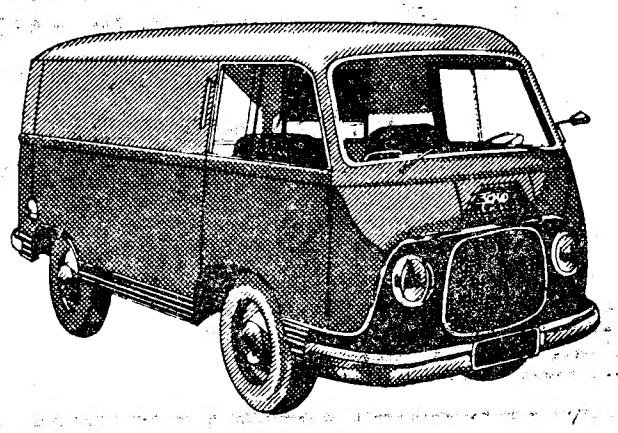
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Caim. 2 — Uns. NÃO. 3 — Ao. Soa. Sr. 4 — POUPA. 5 — Seul. Anda. 6 — Ir. Oó. 7 — Asas. Atra. 8 — Silva. 9 — Em. Mãe. Da. 10 — NÃO TEM. 11 — Arca. Quão.

VERTICAIS: 1 — Quais. Acena. 2 — Uno. Eis. Mar. 3 — E's. Puras. Oc. 4 — Sol. Sim. 5 — Sou. Lar. 6 — Apa. Ave. 7 — An. Anota. Tu. 8 — Ias. Dor. Dea. 9 — Morda. Álamo.

Provérbio: QUEM NÃO POUPA NÃO TEM.

HA TRINTA ANOS

Da primeira página do «Diário de Lisboa», de 10 de Março de 1927: «Referimo-nos ao desinteresse que a Imprensa estrangeira tem manifestado em face da arrojada tentativa de circum-navegação aérea pelos aviadores portugueses. Temos hoje o prazer de verificar que a Imprensa espanhola se ocupa largamente do audacioso empreendimento da Aviação Portuguesa. «La Nacion» publicou um longo artigo assinado pelo nosso amigo Horácio Garcia Perez, em que o jornalista expõe minuciosamente o que é a tentativa de volta ao Mundo. A obra de propaganda que devia ser feita pela nossa representação diplomática, está a ser levada a cabo brilhantemente, naquele importante diário madrileno, pelo seu redactor-correspondente em Lisboa».

STAND MODERNO
(F. NUNES DE CARVALHO)
CONCESSIONÁRIO FORD
EXPÕE

OS ULTIMOS MODELOS
FK 1000
RUA JOÃO SARAIVA, 13 • ALVALADE
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 5-A
LISBOA

Casamentos - Lanches
45$00 e 50$00, com vinhos, em casa própria. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

O Belenenses perdeu com a Cuf no Barreiro mas mantém-se em 3.º lugar

BARREIRO, 10. *(Por linha telefónica directa).* — Jogo no campo «D. Manuel de Melo», com regular assistência.

C. U. F. — Libanio; Pedro Gomes e João Vale; Orlando, Palma e José Luís; Pedro Duarte, Bispo, Arsénio, Piresa e Gastão.

BELENENSES — António José; Rosendo, e Pires; Vicente, Figueiredo e Moreira; Tito, Dimas, Perez, Inácio e Bezerra.

Arbitro — Manuel Lousada, de Santarém.

O jogo começou com feição favorável ao Belenenses, que durante o primeiro quarto de hora actuou abertamente no meio-campo defendido pelo adversário. Algumas jogadas de perigo desenvolveram-se em frente das balizas de Libanio, até que, aos cinco minutos Bezerra abriu um passe a Dimas, que se encontrava nas proximidades da baliza, proporcionando a este a obtenção de um belo golo.

Logo a seguir, o mesmo Dimas lançou-se em corrida com a bola desde o meio-campo, driblou todos os adversários que encontrou no caminho, mas o árbitro, em nitido beneficio ao infractor, quebrou a jogada, assinalando «livre» contra o grupo da casa. Por sinal, da marcação da falta, ia resultando novo golo, pois Inácio marcou o castigo abrindo excelentemente a Bezerra que, de cabeça, rematou ao lado do poste.

Pode dizer-se que neste primeiro quarto de hora, a equipa da C. U. F. apenas teve uma jogada de perigo, na qual, todavia, podia ter obtido a igualdade. Iam decorridos treze minutos: Bispo rematou contra o poste e a recarga de Pireza esbarrou no corpo de um defesa contrário.

O Belenenses continuou depois a exercer larga vantagem territorial e até á meia hora desperdiçou, práticamente, duas ocasiões soberanas de golo. A primeira, aos 19 minutos, num remate de Inácio a fazer cair a bola sobre a baliza, a que Vale, entre os postes se opôs; e a segunda, aos 28 minutos, quando Tito apareceu de surpresa, isolado, na frente do guarda-redes, driblou este, e, com a baliza completamente á sua mercê, rematou ao lado... Logo a seguir, Bezerra, em posição de fora de jogo, fez um golo que o árbitro, evidentemente, anulou.

Os cufistas que, entretanto, nunca encontraram a toada de jogo mais conveniente, tiveram, á entrada do ultimo quarto de hora desta parte, uma avançada que perturbou, de certo modo, a defesa visitante, mas Arsénio concluiu com um remate ao lado do poste.

A' parte este lance, o Belenenses continuou a jogar á vontade, exercendo largo dominio e desperdiçando várias ocasiões de golo. No ultimo minuto, porém, deixou-se surpreender com o golo do empate, obtido de cabeça, por Pireza, numa jogada que deixou duvidas, pois Pires, também de cabeça, evitou, entre os postes, que a bola chegasse ao fundo das malhas. O árbitro, todavia, considerou se o jogador belenense defendera com o esférico já dentro das balizas, e depois de consultar o fiscal de linha, manteve a sua decisão. Assim se chegou ao fim da primeira parte com o resultado de 1-1.

Na segunda parte, a equipa da C. U. F., que alinhou com os extremos trocados, apareceu a jogar com mais decisão no ataque. As balizas de António José foram, assim, muito assediadas, parecendo, a todo o momento, que podia alterar o marcador. Um «livre» de Palma foi defendido dificilmente pelo guardião que, logo a seguir, viu um remate de cabeça, de Gastão, fazer passar a bola por cima da barra.

O jogo ganhou maior interesse neste periodo, porque, além da melhor réplica dos locais, também os visitantes não perderam o sentido de ataque, estando mesmo, aos 9 minutos, prestes a marcar, num cruzamento de Tito a Bezerra que este, em frente da baliza, desperdiçou inglóriamente.

Seguiu-se intenso bombardeio ás balizas de António José, e, aos 14 minutos, no prosseguimento de um «livre» apontado por Pedro Gomes, Arsénio, bastante afortunado, atirou para o melhor sitio, fazendo 2-1 para o C .U. F.

Foi nitida a quebra da equipa visitante após a marcação deste golo. Os cufistas continuaram a jogar sobre o meio-campo defendido pelo Belenenses e aos 21 minutos, num centro comprido de Pedro Duarte para Gastão, António José saiu em falso e o extremo-esquerdo local, entrando como uma flecha á bola, rematou, de cabeça, o terceiro tento da C. U. F.

Dois minutos depois, o Belenenses reduziu para 2-3 com um tento de Bezerra a passe de Tito.

O interesse pelo jogo manteve-se no ultimo periodo da partida, verificando-se maior pressão dos cufistas a que os Lisboetas responderam no seu estilo de contra-ataques. Além de «livre» apontado por Bispo, a que A. José só teve tempo de meter os punhos á bola, desviando-a para «canto», e de um remate de cabeça, do mesmo Bispo, que Vicente defendeu entre os postes, nada mais houve digno de registo, chegando-se assim ao final com a vitória da C. U. F., por 3-2.

Trofeu «Martini»

Já perto do final do Campeonato Nacional de Futebol, e apesar da vantagem do F. C. do Porto, o despique para a posse do «Trofeu Martini» não perdeu qualquer interesse, principalmente no que se refere ao Benfica, que hoje se aproximou mais dos portuenses, mercê do bom resultado obtido no seu jogo com o Barreirense.

Tal como até agora, o «Martini» impõe-se como o melhor, o trofeu instituido destina-se a premiar a equipa mais completa, a melhor equipa.

Classificação:

	Bolas		
	F.	C.	D.
F. C. Porto...	79	22	57
Benfica...	72	24	48
Sporting...	58	25	33
Belenenses...	66	45	21

ATLETA ATINGIDO

por um lançamento de martelo

TROYES, 10—Quando o campeão da França do lançamento do martelo, Guy Husson, se treinava no Parque dos Desportos, o engenho escapou-se-lhe das mãos e bateu em cheio na face direita doutro atleta, Pierre Voillequin, de 24 anos, irmão do internacional dos 400 m., barreiras, Jacques Voillequin. Com o maxilar fracturado, o atleta foi levado para o hospital de Troyes, em estado de coma. Receia-se que tenha sofrido fractura do cranio.—(F. P.).

HIPISMO

No campo do Jóquei Clube principiaram esta tarde, após sucessivos adiamentos impostos pelo mau tempo, as tradicionais «Poules» da Sociedade Hípica Portuguesa.

A primeira prova, reservada a cavaleiros juniores, forneceu a seguinte classificação: 1.' José C. Carvalhosa, no «Mustard», em 57 s.; 2.'. Sanches Osório, no «Nico», em 57.8 s.; 3.', F. Malta da Costa, no «Marajah», em 58.2 s., todos sem faltas.

A' hora a que fechamos esta notícia vai disputar-se a prova «Quinta dos Cedros», para cavalos que nunca entraram em provas de obstáculos.

...SÓ QUERO... ...VINHOS MESSIAS
POR SEREM BONS

Rowenta
ISQUEIROS "SNIP"
COM GARANTIA

Pinheiro voltou a ser batido neste lance, em que Águas levou a melhor sobre os adversários que acorreram a querer evitar o 2.º golo do Benfica

O jogo Benfica-Barreirense

Jogo no Estádio da Luz, com razoável assistncia.

As equipas:

BENFICA — Bastos; Calado e Angelo; Pegado, Serra e Alfredo; Palmeiro Antunes, Caiado, Águas, Salvador e Cavém.

BARREIRENSE — Pinheiro; Faneca e Silvino; Duarte, Pinto e Vasques; Amandio, Correia, José Augusto, «Faia» e Alves.

Árbitro — Mário Mendonça, de Évora.

A bola de saída pertenceu ao Barreirense, mas depressa Salvador se apoderou dela e obrigou Pinheiro a entrar em acção.

Viu-se os visitantes, com os médios recuados, e o Benfica a desenvolver as suas jogadas, de forma a merecer os aplausos do publico.

Os «encarnados» beneficiaram de um «canto» por atrapalhação de Pinheiro, ao segurar uma bola, e aos 4 minutos abriram o activo: Águas apoderou-se do esférico, Pinheiro não pôde deter a bola e sofreu o 1.º golo.

No minuto seguinte, o mesmo Águas, após um «centro» de Palmeiro Antunes, antecipou-se a Pinheiro e, de cabeça, colocou o marcador em 2-0.

Em ambos os golos, houve nítida culpa do guarda-redes do Barreiro.

Até á primeira dezena de minutos, os «encarnados» exibiram-se em grande plano e sempre no meio-campo defendido pelo adversário, e nessa altura, num contra-ataque, a equipa da margem Sul do Tejo beneficiou de um «livre», o qual apontado por Correia, foi directamente á figura de Bastos.

Passado este período, os grupos passaram a actuar no meio do terreno.

Os «encarnados» numa jogada Salvador-Caiado-Águas, perto do quarto de hora, fizeram perigar as redes barreirenses, mas Pinto, com oportunidade, desarmou o avançado-centro «encarnado».

Depois, o Benfica beneficiou de dois «cantos» seguidos, o primeiro dos quais não resultou golo por falta de atenção de Palmeiro Antunes.

A equipa lisboeta actuando claramente ao ataque, pôs o adversário em apuros, que pareceu aceitar a ascendência do antagonista, pois não se nota nele táctica capaz de destruir os efeitos da pressão benfiquista.

Continuando a comandar a partida, sem embaraços de maior, o Benfica jogava perfeitamente á vontade, perdendo o jogo por isso um pouco do seu movimento inicial.

Sem perder a toada ofensiva, o Benfica, devido a uma falha de Calado, passou aos 28 minutos um mau bocado, quando José Augusto se acercou das redes de Bastos. O remate foi feito á figura deste.

Aos 29 minutos, o Benfica marcou o 3.º golo: um passe atrasado de Salvador para Palmeiro Antunes, deu ensejo a um «centro» deste para Caiado, e remate vitorioso com o pé esquerdo.

O 4.º ponto não tardou, pois dois minutos volvidos, Salvador aproveitou da melhor maneira um passe de Águas.

Senhores da situação e ainda perante o Benfica desenhou bons esquemas de futebol com a bola rente ao solo, ouvindo, por isso, aplausos do publico.

Mais algumas situações de perigo foram criadas na grande área dos visitantes, mas o intervalo chegou com o Benfica a vencer por 4 golos, sem resposta.

O encontro recomeçou praticamente com um remate de Águas, defendido por Pinheiro.

Após este lance, o Barreirense apareceu por momentos sobre o meio-campo benfiquista, mas as suas jogadas desconexas eram sempre anuladas antes de chegarem á zona de perigo.

O Benfica voltou a jogar com brilhantismo, enleando facilmente a defesa adversária. E aos 6 minutos, Águas, fugiu á vigilancia da defesa barreirense e no momento do remate foi agarrado por Pinheiro. O «penalty» correspondente foi apontado por Águas e com ele surgiu o 5.º golo.

Jogando em grande plano, o Benfica elevou a marca para 8-0, aos 8, 11 e 12 minutos, com golos de palmeiro Antunes, de cabeça, Águas, de uma fuga e Pegado, solucionando uma confusão perto das redes barreirenses.

Entretanto, o Barreirense beneficiou de um «livre» por falta de Angelo, tendo Bastos defendido o chuto de «Faia».

Aos 15 minutos, a premiar o seu esforço, o Barreirense conseguiu um golo, marcado por Amandio, no aproveitamento de uma deixa de Angelo.

Pouco tempo depois, Salvador com a baliza á mercê, falhou um ponto.

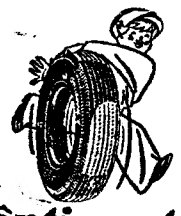
Os visitantes embora com tal desvantagem, mostram-se animosos e entregam-se á luta, mas actuando muito recuados não logram criar quaisquer dificuldades ao Benfica, sempre em nítida superioridade técnica e territorial.

Os donos do campo aniquilaram, por assim dizer, a equipa adversária, não conseguindo esta desenvencilhar-se dos sucessivos ataques benfiquistas. E aos 33 minutos, os visitados marcaram o 9.º tento, por intermédio de Cavém, seguido do 10.º, aos 36 minutos, obtido por Salvador.

Após uma avançada dos Barreirenses, anulada por Angelo, já perto do final do encontro, o Benfica ainda podia ter marcado novo tento, mas Pinheiro opôs-se com valentia.

Acabou: Benfica, 10-Barreirense, 1.

CHEGOU NOVA REMESSA DE PNEUS



Continental

Peça no seu fornecedor ou á
SIMEL
Telefone 51448
R. Rodrigo da Fonseca, 103
L I S B Ô A

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

Últimas notícias

SETE MORTOS

sob uma avalanche

HAKODATE (Japão), 10 — Sete mortos e um numero desconhecido de feridos foi o resultado de uma avalanche que desabou sobre uma cabana de mineiros, nas minas de Imai, perto daqui.

Encontravam-se 22 mineiros na cabana, no momento em que sobre ela caiu a avalanche, que deslocou grandes quantidades de neve e gelo. As minas de Imai ficam a Sudoeste de Hokkaido, a ilha mais setentrional do Japão. — (A. N. I.).

APARECEU O CORPO

de um dos afogados de Ponte de Lima

VIANA DO CASTELO, 10—(Pelo telefone)—Hoje, pelas 10 horas, foi visto um cadáver a boiar no rio Lima na ínsua do Loureiro, freguesia de Cardielos. O respectivo regedor, auxiliado por populares, retirou da água o corpo, logo identificado como sendo o de Aristides de Oliveira, um dos dois infelizes rapazes que pereceram afogados em Ponte de Lima.

Aguarda-se a chegada das autoridades competentes para se efectuar a remoção do corpo.

Viajantes assassinados

por dois agentes de turismo

ACAPULCO (México), 10 — Dois agentes de turismo, Luis Fenton e Daniel Rios, confessaram ontem ter assassinado premeditadamente dois turistas norte-americanos, o advogado Joseph Michel e a rica viuva Edith Hallock, na noite de 20 de Fevereiro, a fim de lhes roubarem as joias e o dinheiro que traziam — cerca de 80 mil dólares, o que equivale a 2.312.000 escudos.—(A. N. I.).

Rowenta
MAQUINAS PARA FAZER CAFÉ

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra